

**SOALHO NATURA**

10 de 10 INOVATIVOS em AQUECIMENTO e RESISTENTES em INULSIVOS  
 PAVIMENTOS PLUVIAIS  
 PAVES ANTIGREIA, PT. JARDIM  
 21 244 200 000  
 www.10de10.com.br

# CAMPEÃO

## das províncias

Por si... fazemos o melhor!

**w3** www.w3.pt

lojas em Aveiro e Aguiar

preço 0,75€ (incluindo IVA)

2ª Série | Ano 4 | Nº 173 | 17 de Janeiro de 2002 | edição Aveiro

Director Lino Vinhal | Profissional Registo

**Companhia da água**

Previdência e Benefícios da Água Natural

**água natural**  
entregue ao domicílio em 100ml... 500ml... 1000ml...

1ºº April 800 20 11 32  
www.CombaciaDaAgua.com

Viagem ao mundo dos resíduos

# Ílhavo é o concelho que mais lixo produz per capita

Páginas 8 e 9

**Salão de Jogos - Café**

## Reveríveis

Conselhos - Investimentos e organização empresarial, legal, etc.

**El Financ de Sua personalidade**

Comunicação, Publicidade, Marketing e vendas

Rua Prof. Francisco Cândido, 202 - 2º andar - Tel: 234 224 200  
 2000 - 2022 (Lombardia de São Francisco) - Tel: 234 221 234

**ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES**  
Escolas de Línguas

**Acreditação INOFOR**  
Aut. Def. Min. Educação

**AVEIRO**  
Rua José Rabumba, 2  
3810-125 Aveiro  
Tel. 234 429156 / 234 425104  
rsi@royalschooloflanguages.pt

**ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES**  
Escolas de Línguas

AVITEC  
VER PÁGINA Nº 18

Em Vagos

## Rui Cruz quer auditoria às contas do município

Página 10

entrevista da semana: (Júlio Pedrosa, Ministro da Educação)

É muito difícil fazer inversões sobre mudanças reconhecidas como indispensáveis



Páginas 3, 4 e 5

**Kit Clima**

MANTENHA E INSTALE O Aquecimento Central Climatização

Plus Cashback 150 - IVA - 1250-000 Lisboa  
 Telef: 217170 200/2020 - Fax: 21716200  
 Situação: Rua de Cavaleiros, 2980 - 4200-173 Porto  
 Telef: 228382160 - Fax: 228382170  
 E-mail: geral@desportoseguro.com - Site: www.desportoseguro.com

**BREVEMENTE...**

**TODOS OS CAMINHOS IRÃO DAR À AUTO-RIA**

**AR**

**AUTO RIA**  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

**VISÃO COM CLASSE**

**óptica nascimento**

ATENDIMENTO PERSONALIZADO  
 GABINETE DE CONTACTOLOGIA  
 CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

## ficha técnica

## Campeão

das Províncias:

## Propriedade:

REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro

## Director:

Lino Vinhal

## Consultor Editorial:

Casta Cardoso

## Paginação:

e Maquetagem:

Publicidade - Coimbra

## Coordenador de Edição:

Arménia Botica

## Redacção:

Arménia Botica, Cristina

Barros e Lino Vinhal

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax: 234 428 981

Av. Dr. Lourenço Paixão,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail:

cprovincias@nrc.pt

## Departamento

## Comercial:

Dulzida Rodrigues, Lúcia

Cardoso, Paula Nobre, João

Fernandes, Paula Simões

e Lenas Duque

Telefones:

234 386 787/234 428 136

/ 234 428 248/9

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Paixão,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro

## Colaboradores:

Albano Ferreira, Anara Naves,

Amélia Grego, António

Lemos, António Salgado,

António Silva, Armando

Teixeira Correia, Carlos

Caldreira, Carlos Ferreira,

Emílio Sento, Faustino

Ferreira, Gaspar Albino, João

Duarte Redondo, João Raposo,

Jorge Henriques, José

Manuel Nunes, Luís Cruz,

Luís Teixeira e Melo, Manuel

Ferreira Rodrigues, Manuel

Camelias, Manuel Paula

Dias, Maria Caçilda Maralves,

Marta Emilia Carvalho,

Mário Fróis, Maria Ramos,

Paulo Vitorino, Pedro Figueiredo,

Rui Filipe de Paiva,

Vitor Souzera

## Delegação

de São João da Madeira:

Rua Bombarda Volpórios,

420 - Jote 3 - Jote C

3700-5 Jodo da Madeira

Telef. 256 822 497

e 256 832 708

## Impressão:

Centro de Imprensa

Corape

## Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

## Distribuição:

Publicão, Campeão das

Províncias (porta-a-porta),

CTI

## Registo:

SIIIP sob o nº 222567.

## ISSN:

0874 - 3622

## Depósito Legal:

127443/98

## Preço de cada número:

150000/0,79 euros.

Assinatura anual:

5500000/27,50 euros.

Membro da Associação

do Imprensa Não-Diário.



## editorial

# Um novo conceito de desenvolvimento para a região

O presidente da Câmara Municipal de Viseu, Fernando Ruas, tem vindo a ganhar nos últimos dias um protagonismo acrescido e justificado. Fala-se dele para presidente da Associação de Municípios e hoje já todo o mundo o reconhece como um dos mais prestigiados autarcas do país, quer pelo que está a fazer por Viseu quer pela forma lúcida e elevada com que defende o papel dos Beiras no desenvolvimento da região e do país. Mas não é disso que cuidamos agora.

Há dias ele publicitou o seu propósito de se entender com Coimbra, via Carlos Encarnação, quanto à necessidade de uma acção conjunta e concertada para se tentar resolver a questão das acessibilidades, nomeadamente IP3 e IP5. Sabemos que Carlos Encarnação não se fez rogado e terá já manifestado a Viseu não só a sua disponibilidade como também interesse em colaborar na resolução de um assunto de tamanha importância para o desenvolvimento da região.

Há muitos anos que temos vindo a defender a necessidade das Beiras se entenderem quanto a um projecto partilhado de desenvolvimento. E nomeadamente os distritos de Coimbra, Aveiro e Viseu têm mais interesses em comum do que muitos querem ver. Durante largos anos houve gente, sobretudo entre a classe política, que se empenhou em fazer geminar rivalidades regionais que, servindo a estratégia dos seus autores, prejudicou seriamente este interland constituído pelas três distritos. O resultado mais visível dessa estratégia de

protagonismos pessoais foi criar em redor de Coimbra um sentimento de menos simpatia que lhe afectou o enorme prestígio que algumas valências lhe foram granjeando ao longo dos anos, fosse a autoridade académica da sua Universidade, fosse a confiança transmitida pelos seus Hospitais, fosse outra coisa qualquer. Hoje as coisas estão diferentes e presente-se uma vontade de entendimento onde antes havia rivalidade e divisionismo.

Os presidentes das Câmaras municipais de Aveiro, Coimbra e Leiria já deram muitas provas, nas diversas áreas onde têm trabalhado, da sua competência e entrega à causa pública. Todos eles se têm colocado acima das pequenas questões locais que apenas servem de alimento aos homens de vistas curtas. Estão, assim, criados as condições para que surja nesta região e no centro do país uma nova cultura de desenvolvimento. A eles, a estes presidentes de Câmara, compete-lhes assumir as responsabilidades de incluir no leque das suas funções naturais, aquele outro tarefa que, não sendo explicitamente sua, também não tem sido de ninguém: A de servir, também, parcelares no deflamar dos interesses desta zona. Há aqui, no centro do país, como que um espaço o descoberto que, não merecendo nem os favores nem as atenções dos Governos, necessita que os seus melhores par ele lulem como se fosse o seu próprio concelho. Até porque a defesa dos interesses concelhios não se confina hoje aos apertados limites das respectivas fronteiras administrativas.

Lino Vinhal

## Aveiro

Dispersos há mais de 30 anos

## Serviços da Câmara passam para a Fábrica Jerónimo Campos

A Câmara Municipal de Aveiro e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) assinaram protocolo de cedência do edifício da antiga fábrica Jerónimo Pereira Campos, no dia 14, na presença de António Dornelas, secretário de Estado do Trabalho e Formação. Com a assinatura deste protocolo ambos os serviços públicos ficam a lucrar, a Câmara passa a concentrar naquele edifício todos os serviços municipais, e onde já funcionavam os serviços da cultura, cedendo ao IEFP um terreno para construção do Centro de Formação Profissional, na Póvoa do Paço e um edifício no Largo José Estevão.

## Cristina Barros

A Câmara Municipal de Aveiro e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) assinaram um protocolo que tem em vista a permuta do edifício da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, propriedade do IEFP, e onde se encontram instalados o Centro de Emprego, o Centro de Formação Profissional e os serviços de cultura da autarquia. Esta permuta vai permitir concentrar todos os serviços da Câmara naquele edifício, serviços esses "dispersos há 30 anos", como lembrou Alberto Souto, enaltecendo também a preocupação do Instituto na preservação do património, já que foi o IEFP que recuperou a Fábrica emblemática de Aveiro, edifício que lhe tinha sido doado (com a área coberta de 8.173 metros quadrados) pela Câmara, em 1985, e a qual o IEFP cedeu, em regime de comodato, a área de 7000 mil metros quadrados, devidamente recuperada. A Fábrica Jerónimo Campos "está cada

vez mais no sítio certo, é um ponto de afirmação de uma nova centralidade urbana", sublinha Alberto Souto.

Por sua vez, a autarquia cede ao IEFP o edifício sito no Largo José Estevão (conhecido pelo edifício do Turismo ou da Assembleia Municipal), para a instalação do Centro de Emprego, e um terreno, como cerca de quatro mil metros quadrados, na Póvoa do Paço, junto à fábrica da Renault, com vista à construção de raia de um Centro de Formação Profissional.

O valor dos três imóveis envolvidos na permuta é de um milhão noventa e oitenta e seis, setecentos e cinquenta mil escudos (Fábrica Jerónimo Campos), setecentos e vinte e dois milhões e quinhentos mil escudos (para o edifício do Turismo); relativamente ao terreno da Póvoa do Paço, o seu valor será o que resultar da avaliação da Direcção Geral do Património. O diferencial dos valores será pago ao IEFP pela Câmara de Aveiro.



António Dornelas (secretário de Estado do Trabalho e da Formação), Alberto Souto e Nogueira Lemos (representante do IEFP) rubricam o protocolo (do esquerda para a direita)

Centro de Formação continua na JPC por mais cinco anos

No imediato, a Câmara pode ocupar o terceiro piso da Fábrica JPC. Em relação ao IEFP, o Centro de Emprego passará para o largo José Estevão, de imediato, e o Centro de Formação continuará a funcionar no mesmo lo-

cal por um prazo máximo de cinco anos. Ou seja, após a disponibilização definitiva do terreno na Póvoa do Paço, o IEFP tem um ano para apresentação dos projectos após o licenciamento destes tem oito meses para a conclusão do processo de adjudicação da empreitada. Após consignação dos trabalhos tem dois anos para a conclusão da empreitada.

## É muito difícil fazer inversões sobre mudanças reconhecidas como indispensáveis

Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus, é natural de Cadima, do concelho de Cantanhede, tem 56 anos de idade e foi "retirado" da reitoria da Universidade de Aveiro para assumir o Ministério da Educação. Cerca de seis meses depois viu-se "apeado" do cargo, não por culpa própria, mas porque a conjuntura política assim o determinou.

Deixa um trabalho inacabado, mas com a consciência de ter desenvolvido uma ação determinante para que algumas reformas possam ser implementadas nos diversos ciclos do Ensino.

Do Básico ao Superior podem adivinhar-se reformas que vão causar, nas suas palavras "alguma turbulência".



Acredito que nos próximos tempos vai haver uma necessidade de uma profundíssima mudança

Arménio Bojauca

João Oliveira

**Campeão das Províncias (CP)** - Como encarar a mudança de vida ao ir para Lisboa?

Júlio Pedrosa (JP) - O trabalho que estou a fazer é extremamente exigente e tem permitido desenvolver um conjunto de iniciativas que avalio como sendo da maior relevância para o país. Fora do ensino superior havia um trabalho bem preparado, com um programa de intervenção no Ensino Básico e Secundário, com muitas experiências iniciadas para testar as ideias novas que estão por detrás da revisão curricular do ensino básico e do secundário. Isso tem exigido um contacto muito aprofundado com a realidade educativa do país, o que, do meu ponto de vista, constitui uma experiência de enorme riqueza.

CP - Não foi um trabalho muito difícil? Júlio Pedrosa (JP) - Não tenho, normalmente, em relação a esse tipo de indicadores, uma avaliação de relação directa entre o que esses números dizem e o que de facto estamos a fazer. Sendo sistematizado que os Ministros da Educação e da Saúde têm posições dessa natureza, entendo que essa pergunta não se deve fazer aos Ministros... Deve fazer-se à opinião pública, às pessoas que trabalham no sector, às próprias pessoas que procuram esse tipo de iniciativas, para tentar interpretar. Tenho a minha interpretação, mas não é relevante divulgar. O que digo é que não é isso que condiciona, min-

sempre me adaptei bem aos sítios onde estive.

CP - Esta interrupção, forçada, do seu trabalho, pode prejudicar toda a avaliação externa que os seus alunos vão fazer? Poderão dizer que foram seis meses inglórios?

JP - Não foi uma interrupção forçada, foi voluntária, para um trabalho de serviço público que entendo fazer e o que mantinha como relevante. Não tenho nenhum tipo de julgamento negativo.

CP - Não se sente frustrado ao olhar para os sondagens de opinião e ver o seu nome sempre nos lugares mais negativos?

JP - Não tenho, normalmente, em relação a esse tipo de indicadores, uma avaliação de relação directa entre o que esses números dizem e o que de facto estamos a fazer. Sendo sistematizado que os Ministros da Educação e da Saúde têm posições dessa natureza, entendo que essa pergunta não se deve fazer aos Ministros... Deve fazer-se à opinião pública, às pessoas que trabalham no sector, às próprias pessoas que procuram esse tipo de iniciativas, para tentar interpretar. Tenho a minha interpretação, mas não é relevante divulgar. O que digo é que não é isso que condiciona, min-

momento que seja, o trabalho que desenvolvo.

CP - Diz-se que a 5 de Outubro e o Ministério da Saúde são autênticos "trituroadores" de Ministros. Será necessária uma reformulação desses Ministérios?

JP - É por isso que eu digo que esses indicadores têm o valor que têm, não influenciam o trabalho que estamos a fazer todos os dias. Procuramos que esse trabalho responda aos problemas que o país tem e aos desafios que lhe são colocados. É desse ponto de vista, temos um programa de trabalho consistente que responde a um conjunto de mudanças, de reformas que são necessárias fazer no país, se quisermos qualificar as pessoas, e dar à população em geral, condições de ter os níveis de educação que são hoje requeridos, nomeadamente quando se deve ter a ambição de nos aproximar dos indicadores dos países mais avançados da Europa.

CP - E para o fazer?

JP - É preciso duas coisas primeiro saber quais são as mudanças que devem ser feitas para, a prazo, chegarmos onde queremos segundo, ter a compreensão que as mudanças em Educação, sobretudo quando se parte de uma situação tão distanciada dos objectivos como é

a nossa, leva tempo. A opinião pública não reconhece imediatamente os resultados mesmo de reformas e de mudanças que são necessárias e que são desenhadas com o objectivo que referi. O que me parece que deve ser considerado é, se as mudanças que estão em curso no Ministério da Educação, vão nesse sentido.

CP - E vão?

JP - A minha avaliação é que vão. Consideramos que as mudanças feitas pelo Prof. Marçal Grilo, estão a ser continuadas na Educação Pré-Escolar, e toda a gente reconhece que foi uma mudança significativa, que vai dar resultados a prazo. Já é visível que há uma oferta de condições para as crianças terem educação pré-escolar a partir dos três anos, dispondo de condições para o acesso a esse tipo de acolhimento para a sua educação. A segunda área de intervenção, extremamente significativa, foi no Superior, o número de licenciados, bacharelados e cursos de doutores que temos estado a formar nos últimos anos, são o melhor indicador, como o é a qualidade da investigação científica que se faz no país, sobretudo a partir de centros de investigação que estão localizados nas Universidades. O ensino superior mudou radicalmente, e o país não podia ter o surto de desenvolvimento que

teve, se não tivéssemos pessoas qualificadas a esse nível, em número e com a qualidade que era preciso. Falta dar um impulso análogo ao que eu chamo os "ciclos do meio" - os ciclos associados à educação básica e à educação secundária. Essas intervenções foram ainda preparadas ainda com a iniciativa do prof. Marçal Grilo e depois continuadas pelos seus sucessores, Guilherme de Oliveira Martins e Santos Silva, e nós procuramos dar agora, a esses dois ciclos, o impulso prioritário. Desde logo não aceitando que se não pudesse iniciar a mudança no ensino básico no ano passado. Existem várias vozes a dizer que aditamos esse início. Decidimos, depois de ouvir todos, e de analisar a situação, não adiar a revisão curricular do ensino básico. Temos de mudar radicalmente a qualidade da oferta da educação do primeiro ciclo. É aí que estão as fundações. Temos um programa de qualificação do primeiro ciclo de modo a termos escolas com as condições humanas, de instalações, e de equipamentos, para podermos ter uma oferta de primeira qualidade, e que as nossas crianças possam logo, desde as fundações, ter acesso a um primeiro ciclo de qualidade.

CP - Isso exige os

tos mudanças... JP - Há também um conjunto de mudanças nos outros ciclos. No ensino experimental, as ciências, a atenção à língua materna e à matemática. As novas áreas transcurriculares, o estudo acompanhado, permitem desenvolver nas crianças competências decisivas para a vida, permitindo-lhes organizar-se para um trabalho autónomo, com estímulo à perseverança e ao saber organizar-se para um trabalho autónomo, com estímulo à perseverança e ao saber recolher informação, que hoje é decisivo na vida. O saber estar com os outros, saber ter autonomia no seu próprio trabalho, são competências que estão agora a ser desenvolvidas como fundamentais na educação base.

CP - E a mudança no Secundário?

JP - Não hesitamos um momento, mesmo com um governo de gestão, em coor-

doar o trabalho relativo ao arranque da revisão curricular no Secundário em Outubro próximo. O Ensino Secundário é uma plataforma fundamental para a entrada na vida activa e a sua revisão curricular vai dar um enorme ênfase aos cursos tecnológicos e artísticos, criar condições para podermos fazer formação de pessoas, a esse nível, que possam entrar numa vida activa preparadas. Vamos fazer uma expansão, que as pessoas ainda não identificaram, nos



Lusitaniagás

Grupo | GDP

## Estamos no momento de avaliar o regime de autonomia

Continuação da Pág anterior

os cursos pós-secundários: os cursos e especialização tecnológica. Já críticos alguns dezanais e aqueles que temos para apreciação vão, com certeza, dar uma expressão a um novo tipo de formação especializada, relevante também para a entrada na vida activa. Esses cursos podem ser oferecidos por uma rede muito diversificada de estabelecimentos e instituições. Esta mudança vai ter, a priori, uma influência decisiva no país.

**CP - Até que ponto é que um novo governo pode por em execução esses planos?**

JP - Certo que é muito difícil, na Educação, fazer alterações sobre mudanças que são reconhecidas por todos como indispensáveis. Certo que poderá ser possível fazer mudanças no modo de fazer coisas e no relevo que se dá a uma ou outra área. Se quisermos que o país de hoje se qualifique das pessoas, que na sua idade normal de formação nas escolas, quer numa população activa, é necessária uma convergência sobre alguns objectivos fundamentais, não só entre as forças políticas, como entre estas e as associações empresariais, as autarquias e as próprias famílias. Há alguns objectivos estratégicos que são decisivos para atingirmos os objectivos de qualificação da nossa população jovem mas também da população activa, que exigem alguma consensualização entre os diferentes parceiros políticos e parceiros sociais.

**CP - Os cursos de formação tecnológica devem permitir o acesso aos cursos superiores ou devem ficar-se por aí?**

JP - Está adquirindo que permitem um acesso ao ensino superior. Vamos ter, a muito curto prazo, uma reunião entre o Secretário de Estado do Ensino Superior, jovens desse ensino e a Comissão Nacional de Acesso, para darmos expressão e informada a visão que temos sobre as mudanças das condições de acesso, para que além da porta de entrada habitual - que deve ser regulada por exames nacionais - temos outras que devem permitir que entrem

no ensino superior pessoas com outras qualificações, que sejam acreditadas e reconhecidas para efeitos do prosseguimento de estudos, onde entrem os cursos de expressão tecnológica.

Vamos iniciar, também a muito curto prazo, um diálogo intenso com as instituições de ensino superior, solicitando-lhes que ofereçam para os novos cursos do ensino secundário e preparem mudanças nas condições de acesso que permitam aos alunos que fazem os cursos tecnológicos, entrar também, como no próximo ano a mudança é apenas no 12º ano, só daqui a três anos é que é necessário estar perfeitamente claros quanto às relações entre os cursos e as condições de acesso. Mas como ao escolher o 10º ano os alunos já têm que saber essas relações, vamos procurar que esse anúncio seja feito antes dos alunos fazerem a sua inscrição. O plano que tínhamos preparado de que, até Maio/Junho, estejam anunciadas as relações entre os cursos e os cursos de acesso.

**CP - Qual é o papel que devem assumir as escolas profissionais?**

JP - Devem ser parte da rede de ensino de nível secundário. Na semana passada terminou um trabalho ambicioso e de grande fôlego, que nunca tinha sido feito, com esta dimensão, no Ministério da Educação, de preparação do quadro de referência nacional de oferta de ensino de nível secundário, no qual consideramos não apenas as escolas secundárias como as escolas profissionais, e os centros de formação profissional do Ministério do Trabalho, que fazem formação a esse nível. Esse documento, que é um instrumento de planeamento, já agora entregue às Direcções Regionais de Educação, que vão agora, a nível das suas áreas de influência, debater-lo com os parceiros para aparecer depois a rede da oferta que vai funcionar no próximo ano, onde já é tida em conta esta multiplicidade de escolas.

**CP - As escolas profissionais devem ser somente de iniciativa da sociedade civil ou o Estado deve ter papel interventor?**

JP - O Estado gastou

este ano, em escolas profissionais, 30 milhões de contos. Já há um financiamento - os alunos profissionais - à escola profissional.

**CP - Mas há críticas à gestão de alguns, e há outros à beira da falência...**

JP - Não podemos esquecer que as escolas profissionais são entidades privadas, e a responsabilidade da sua sanidade financeira é das entidades investidoras. E se há escolas com esses problemas é preciso perguntar às entidades investidoras o que é que aconteceu. Mas também há escolas profissionais excelentes, de boa saúde, a funcionar, e reconhecidas. Há que proceder a uma avaliação muito rigorosa sobre o que se está a passar. Quando se faz um trabalho de consultoria da rede de oferta destes níveis, deve ser tido em conta a diferença entre o que são níveis de qualidade muito distintos.

**CP - A rede de escolas que vão preparar os jovens para a vida activa exigirá do Estado um investimento muito forte?**

JP - Vai exigir um investimento a fazer ao longo dos próximos anos. Temos inscritas no PRODEP linhas de investimento que permitem esse tipo de desenvolvimento. Mas tivemos o cuidado de planeá-lo e afé que há as diferenças de ênfase e de modo de fazer - o arranque no próximo ano, desta maneira; pensar no início da revisão curricular do secundário, acrescentando aquilo que é a rede de escolas existentes, e fazendo nascer cursos novos, da mesma maneira; para que já existem, para tirar o máximo partido do que são instalações, equipamentos, laboratórios existentes e professores, recursos humanos já qualificados. Não vamos abrir o próximo ano com todos os cursos que estão previstos, se da avaliação que estamos a fazer resultar que há um ou outro curso para os quais não há condições criadas, porque também não pretendemos abrir cursos que não tenham alunos e procura. O que está cuidadosamente pensado, para o lançamento a realizar no próximo ano lectivo, é um arranque da revisão ligada, aquilo que já existe, estando previsto

acrescentar o que for preciso, mas sem pressa, porque o pior que poderia suceder era arrancar a revisão do secundário e não ser procura das novas ofertas. Está decidido contribuir para que a população perceba que este novo Secundário é, não só uma novidade, em muitos aspectos, mas uma qualificação significativa, sobretudo nas áreas tecnológicas e artísticas da oferta do secundário.

**CP - Toca num assunto que tem sido um dos seus cavaleiros de batalha... a credibilização de determinadas carreiras que actualmente não são reconhecidas pela opinião pública. As pessoas não irão pensar esses novos cursos como uma porta mais fácil de entrada no ensino superior?**

JP - Este é uma problemática do Ministério da Educação, que tem de dar mais valor aquilo que é o saber fazer, e reconhecer que as pessoas que fazem um curso são muito voltado para esse saber fazer, com uma alta dignidade e que têm um curso com igual ou superior valor àqueles que fazem um curso secundário apenas centrado sobre matérias, disciplinas, e saberes importantes para a entrada no ensino superior. Se a referência social e profissional passar a ser mais reconhecida, se quem faz os cursos mais voltados para o saber fazer (tecnológicos e profissionais) não ficarem com o seu caminho cortado para entrarem no superior; se tiverem acesso a cursos pós-secundários também reconhecidos como muito valiosos esse esta oferta foi muito bem distribuída no país, as pessoas vão reconhecer que esta via de formação não os leva a nenhuma bom sem saída.

### Autonomia das universidades

**CP - Enquanto Reitor defendeu a autonomia universitária. Hoje ainda a defende?**

JP - Sempre defende a autonomia universitária com grande responsabilidade das instituições e das pessoas que estão nela: com



O Ensino Secundário é uma plataforma fundamental para a entrada na vida activa

específicas funções de direcção. E mantendo. Tenho vindo a dizer, e está é um discurso actual, mesmo nas condições em que estamos (governo de gestão), no qual damos grande ênfase à questão da organização da gestão das instituições do ensino superior, e à necessidade de se identificar a sede da responsabilidade de pela gestão estratégica. Uma instituição não pode tomar decisão sobre a criação de um curso sem da própria ser responsabilizar pelas consequências de o fazer. E o que falta hoje é saber qual é a sede, na Universidade, responsável por garantir que esse curso é necessário e que há as condições para funcionar em condições de normalidade e de qualidade. É preciso fazer algumas mudanças, ao nível do modelo de organização da gestão, mas isso é uma discussão que já vem mesmo de dentro do Conselho de Reitores.

**CP - Essas mudanças podem por termo a alguns críticas de que esse autonomia servirá mais alguma utilidade interna das universidades?**

JP - Creio que há mudanças que devem conduzir a que seja muito dada, para as próprias instituições, e também para o seu mundo externo, de quem é responsável por que dentro das instituições. Mas devo dizer que há alguma crítica muito injusta em relação às universidades, que tem hoje, dentro da administração pública, referências para a sua gestão que são muito exigentes. Digamos que vamos acor da administração pública que tem a tutela condicionada a admissão de pessoal a critérios muito estritos, e a indicadores que são muito rigorosos, sobre as

necessidades de admitir pessoas? As Universidades e os Politécnicos têm esta exigência. Tem uma forma de funcionamento que não permite que se vá além de certas exigências, que pode ser após consequências para a justificação de elas terem um orçamento menor no ano do que tem no ano a um. Estamos no momento de avaliar a experiência, que me parece rica e importante, do regime de autonomia. O trabalho que está a ser feito, e vai ser deixado preparado para que tanto as responsabilidades de governo a seguir às decisões, vai permitir tomar decisões sobre o modelo de governo e gestão das instituições, sobre o seu próprio modelo, e sobre esta ideia de introduzir nova gestão institucional.

**CP - A avaliação dos universitários, públicos e privados, é absolutamente necessária?**

JP - Ela está a acontecer para os cursos. Ainda na sexta-feira passada foi publicada num grande jornal diário uma notícia extensa sobre este primeiro ciclo de avaliação dos cursos universitários, públicos e privados. Se se fizer uma leitura mais detalhada dos relatórios de avaliação, vê-se que este segundo ciclo já vai a um grau de detalhe muito grande e permite dizer quem é que está muito bem, quem está bem, e quem está assim-assim. Não esquecermos que as instituições universitárias são responsáveis ou estão associadas à esmagadora maioria dos centros de investigação que são avaliados em sede do Ministério da Ciência e Tecnologia.

**CP - O modelo de financiamento ainda**

entrevista da semana [Júlio Pedrosa, Ministro da Educação]

e ainda

permite que as universidades possam não ser cumpridoras e depois virem ainda a receber dinheiros?

JP - Este ano, e numa situação especialmente complexa de gestão do orçamento, quer de 2001, quer da preparação do de 2002, usámos de especiais cuidados, para que isso não acontecesse. O próprio Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas nos transmitiu o desejo de que não existisse nenhum tipo de decisão que desse um sinal errado de benefício ou infortúnio. E em dos resultados finais, que demonstram e exigiram um trabalho intensivo, foram por todos considerados como resultados equilibrados e justos. Acho que essa tendência vai prevalecer.

CP - Aceitaria ou acharia correcto o modelo em que as universidades tivessem uma responsabilidade directa, com exames locais na entrada dos seus alunos?

JP - Isso já diz é previsto. Tem que se fazer que está aceite o princípio de que as instituições possam, por si, ter condições de acesso próprias. O que tem acontecido é que, considerado o estado de desenvolvimento do país e as diversas grandes diferenças regionais que existem, é um outro princípio que é de se estimular condições para um acesso que não distinga quem está em Trás-os-Montes de quem está próximo das grandes Universidades, que através da Comissão Nacional de Acesso se estabelecem condições que não pusessem em posição muito diferente os potenciais candidatos. A conjugação deste dois objetivos tem levado a que as instituições tenham tido, até agora, e salvo algumas exceções, alguma diversidade de perante critérios e exames que serão idênticos para a generalidade dos candidatos. No trabalho que estamos a fazer no Superior, estamos a dar uma atenção grande aos problemas ligados ao acesso.

CP - Há um grande número de cursos do ensino superior público, quer politécnico, quer universitário, que têm uma procura quase insignificante de alunos... as universidades estão cientes desse problema?

JP - Eu li uma notícia com números desses que estão errados. Eu preciso ver isso com muito cuidado. É possível que esse número tenha aumentado recentemente porque passamos a ter uma situação de decréscimo na procura, que é recente, e pode haver um conjunto de situações maior do que aquele que existia neste último ano ou dois, em consequência disso... Isto significa, como também tenho vindo repetidamente a dizer, que perante esta mudança na procura do ensino superior, pela população jovem, por razões demográficas, é exigido a cada instituição que ela própria mude o seu plano estratégico, reparamos os seus cursos, na sua natureza, nos seus objetivos, na dimensão da procura que pretendem satisfazer. Acredito que nos próximos tempos vai haver uma profunda mudança naquilo que são as missões específicas de cada instituição, e das condições que cada instituição tem que ter para que essa missão específica seja realizada com qualidade. Vimos assistir a alguma turbulência.

CP - A recente medida de possibilitar a assistência e exame de uma determinada disciplina e ter um certificado de presença nessa disciplina, mesmo não sendo aluno do ensino superior, pode incentivar as pessoas a aprender?

JP - Claro. Temos vindo a insistir na necessidade de criar no país a capacidade de acreditar formações não formais. Existe uma estrutura, criada pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade e pelo Ministério da Educação, (a ANEFA), que tem estado a

desenvolver instrumentos de certificação de competências não formais, começando pelos níveis de educação não superior. A continuidade natural desse trabalho será criar um modelo de certificação de competências validado para procedimento de estudos superiores. Este é um trabalho que se começou a fazer na Europa há relativamente pouco tempo e não há uma experiência muito grande. Temos vindo a defender que este trabalho de certificação de competências não formais abranja também a certificação de competências para a continuação de estudos superiores. A expectativa é que, no futuro, este trabalho dê origem a sedes de certificação de competências ou a acreditação de estruturas e de instituições que façam essa certificação e que permitam que as pessoas que as satisfazem possam prosseguir estudos e ter um diploma e um grau igual àquele que é o percurso normal.

CP - Anunciou recentemente que vão ser tomadas decisões sobre a Universidade de Viseu e da Escola Politécnica Aveiro/Norte, até Março, isto é uma tentativa de recuperar o tempo perdido ou algum recibo de que depois de Março possa haver alguma inversão?

JP - É uma ação normal que não altera em nada o que tínhamos dito, de que assumindo funções não dessemos primeira prioridade a decisões sobre esses dois assuntos, porque havia outras que era indispensável ter na frente da nossa agenda. E como referi também várias vezes, tivemos que gastar uma percentagem muito significativa do nosso tempo a gerir os problemas, de consolidar o orçamento de 2001, e preparar o de 2002, de lançar esta discussão sobre a Declaração de Bolonha, que consideramos absolutamente prioritária, e quando estávamos em condições

de retomar esses dois processos da Universidade de Aveiro que estão no Ministério há muito tempo, por razões que tiveram a ver com os nossos interlocutores, fora do Ministério, alterámos a data do início. Entretanto era eleita uma nova reitora da Universidade de Aveiro e não fazia sentido retomar o dossier sem termos uma reitora em pleno exercício de funções. Estas várias condições, externas ao próprio Ministério, implicavam o momento de retoma do trabalho sobre estes dois assuntos, que só agora é que estão adquiridos. O que anunciei é que não termináramos funções sem, em relação a eles, tomar decisões.

CP - Não quis dizer que a criação destes dois unidades são absolutamente irreversíveis?

JP - O que eu disse é que tomaríamos uma decisão. Não disse mais nada.

CP - A nova reitora afirmou, na tomada de posse, que a conjuntura não é favorável ao Ensino Superior, que se encontra em risco de ser afectado pelo conjuntura... Perifêrio deste opinião?

JP - Não. De todo. Aí tenho uma pequena discordância em relação à senhora reitora. Nunca existiu desafio, mas sim um cuidado e um grande rigor em gerir os recursos de que dispunhamos. Também o contexto para a gestão das instituições de ensino superior é agora diferente.

O que temos de fazer deste novo contexto é uma oportunidade. E, muito francamente, estas oportunidades são até necessárias para se fazerem certos tipos de mudanças que porventura se não fazem se não aparecerem estes contextos novos. Não creio que haja nenhuma ameaça especial a um projecto como o da Universidade de Aveiro, que é um projecto desenhado desde a sua fundação, com extrema cautela, com escolhas muito bem seleccionadas, que continuam a ser válidas.

i

A minha vida em Lisboa não é muito diferente, porque o meu tempo é praticamente usado a 100% a trabalhar.

Não me perturbou a diferença de rotinas.

Infelizmente não tenho tempo para alguns dos meus hobbies. Não tenho tido tempo senão para fazer o trabalho, que era muito, que tinha na minha agenda política geral.

Tenho procurado organizar o meu dia-a-dia para responder a uma exigência muito grande de tarefas e missões.

Ser Ministro não é muito diferente daquilo que pensava que fosse. Não tive grandes surpresas em relação às exigências de ser Ministro. Tive outras surpresas, mas não em relação às funções de Ministro.

Quando aceitei as funções tive consciência de que o que tínhamos eram dois anos de trabalho, e foi para isso que organizei o meu trabalho. O que aconteceu depois faz parte das contingências que a função destas tem associadas.

Neste momento estou concentrado no trabalho que tenho de fazer no período em que este governo estiver em funções. Não tenho nenhum tipo de preocupação sobre o que vem a seguir.

Acredito que existem condições para que em Março o Partido Socialista firme governo.

Não me pronuncio, neste momento, sobre aquilo que farei a seguir ao governo terminar, para evitar qualquer tipo de interpretação errada.

Não me desludiu com a política, nem tive nenhuma surpresa especial.

Acho a professora Helena Nazaré uma pessoa de grande qualidade, pessoal e profissional, que conhece muito bem a Universidade, e que a Universidade conhece bem. Vamos ter uma reitora à altura da Universidade de Aveiro.

A professora Isabel Alarcão fez um grande serviço à Universidade de Aveiro, como vice-reitora, teve um grande sentido de responsabilidade e dedicação assumindo as funções de reitora numa situação difícil, e desempenhando esse lugar com grande dedicação e qualidade.

Quando tiver outra vez condições de ensinar não me dispensarei de ter aí alguma intervenção.

MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo  
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros  
e organismos oficiais  
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal  
FABRICADOS EM PORTUGAL

Sede: Apartado 867 - Coelheira - Tel. 238 430 100 - Fax 238 490 189/20  
3001-805 Coimbra  
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50. Tel. 231 949 281 - Fax 231 949 292  
2090-903 Paços de Arcos

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias  
Ferro Fundido Dúctil GG150  
Pintura Epoxica



Aveiro

# Aveiro continua a ser um distrito seguro

- Afirma o Governador Civil



Antero Gaspar continua a afirmar que o distrito é seguro

Arménio Bajeuca

Para análise dos indicadores da criminalidade no distrito durante o ano de 2001, reuniu o Gabinete Coordenador de Segurança Distrital, órgão a que preside o Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar.

No final da reunião foram apresentadas as respectivas conclusões, começando Antero Gaspar por destacar a diminuição, em 9%, dos índices da criminalidade grave e violenta, relativamente ao ano de 2000, que veio confirmar a tendência de diminuição já verificada no ano anterior.

Apesar do aumento de 13,7% da criminalidade global no distrito, a esmagadora maioria das ocorrências registadas (98%), refere-se aos chamados "pequenos delitos", que estão associados a delinquência juvenil e a toxicoddependência.

O aumento dos crimes contra o património foi, no mesmo período, e por si só, responsável por um crescimento de cerca de 50% no total da criminalidade.

Não a criminalidade grave e violenta, os furtos/roubo por estício e roubo na via pública representam

74,6% das acções delictivas, sendo de salientar que 63,2% destes crimes ocorreu na área de intervenção da PSP, isto é, em meio urbano.

Dos designados crimes contra a vida em sociedade, mais de metade das ocorrências resultam de infrações por condução com taxas de alcoolemia igual ou superior a 1,2 g/l (mais 339 situações que as detetadas em 2000).

Nos crimes previstos em legislação avulsa destacam-se as infrações por condução sem a competente habilitação legal, representando cerca de 69% do total deste tipo de crime.

Situação estável

Antero Gaspar referiu, a respeito de que «o aumento destas infrações decorre da intervenção directa das Forças de Separação, estando, por isso, enquadrado no conceito de "criminalidade favorável", ou seja, não significa necessariamente que o número de situações tenha aumentado mas sim que existe um controle mais apertado».

Da análise aos índices respeitantes ao consumo e tráfico de estupefacientes, segundo os dados disponí-

veis, resulta que se verificaram alterações significativas relativamente aos anos de 2000 e de 1999, continuando a ser a área da PSP aquela em que se regista maior número de casos.

Os indicadores continuam a demonstrar uma estabilização dos níveis da criminalidade, pelo que, segundo Antero Gaspar, «não existe razão para nos sentirmos inseguros no distrito de Aveiro», embora considere que «qualquer que seja o nível da criminalidade, ela deve ser motivo de permanente preocupação».

Sidilhando, uma vez mais, que se registou a maioria das situações denunciadas se circunscrevem ao âmbito da pequena criminalidade», o Governador Civil reafirmou o propósito de se continuar a exercer e reforçar «o policiamento de proximidade» e a dinamizar «ações de sensibilização para a auto-prevenção e segurança passiva junto dos cidadãos, como forma de contrariar as condições em que normalmente a criminalidade emerge e de aumentar o sentimento de segurança das populações».

Invasão estrangeira

Na Delegação de Aveiro do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, foram emitidas, ao abrigo da competente legislação, durante o ano passado,

4.668 autorizações de permanência no país a cidadãos estrangeiros, estando ainda 1.637 em vias de emissão. De salientar que, a partir de 30 de Novembro de 2001, com a publicação do relatório de previsão anual de oportunidades de trabalho, a concessão destas autorizações passou a ter carácter de excepcionalidade, dependendo de prova de permanência do trabalhador no país e ainda da existência de uma relação de trabalho regular anterior àquela data.

Toxicoddependência

Da análise à actividade da Comissão para a Dissuasão da Toxicoddependência, resulta que desde a sua entrada em funcionamento (2 de Julho de 2001), recebeu 133 processos de contra-ordenação, sendo 113 objecto de deliberação de suspensão provisória. O haxixe é, segundo os dados apreciados, a substância mais apreendida (58,8% dos casos), seguida da heroína (31%).

Ainda segundo aqueles dados, a quase totalidade dos indiciados é do sexo masculino, maioritariamente solteiros e com uma média de idades de 24 anos, e mais de metade dos indiciados está integrado no mercado de trabalho, 26% são desempregados, e 45% tem uma situação sócio-económica estável.

No Governo Civil

## Coral de S. Pedro de Aradas cantou Janeiras



Em cerimónia que começa a criar raízes e tradição no Governo Civil de Aveiro, o Coral de S. Pedro de Aradas cantou as Janeiras. No foto, o director artístico do Coral... recebe lembranças de Antero Gaspar, sob o olhar atento do tesoureiro do grupo.

## Alcoolemia levou 200 condutores a tribunal

A Brigada de Trânsito (BT) de Aveiro remeteu para tribunal perto de 200 casos de automobilistas que conduziam com uma taxa de alcoolemia superior a 1,2 gramas por litro de sangue nos últimos seis meses, segundo fonte policial.

Aquela taxa de alcoolemia é punível com penas de três meses a três anos de prisão, disse o capitão José Ribeiro, da BT.

«É frequente detectarmos taxas de alcoolemia muito acima dos 1,2 gramas por litro», assegurou o graduado da Brigada de Trânsito.

De acordo com o médico de saúde pública Lopes de Almeida, aquela taxa de alcoolemia representa já uma situação entre a eufória e o coma alcohólico.

«Um indivíduo nestas circunstâncias está a cair de cabeça e revela uma ausência quase total de reflexos», explicou o clínico.

Entre Julho a Dezembro de 2001, a Brigada de Trânsito de Aveiro registou 190 casos de condução com valores de alcoolemia iguais ou superiores a 1,2 g/l, estimando que este ano já tenha ocorrido

mais uma dezena de situações similares. Num dos casos, um condutor foi circulado em contramão em algumas vias rápidas da região, numa "aventura" de cerca de 50 quilómetros.

Entre 01 de Outubro de 2001 e 06 de Janeiro de 2002 a taxa máxima de alcoolemia admitida aos condutores portugueses era de 0,2 g/l, regressando depois à taxa de 0,5 g/l, em vigor.

«Independentemente de se admitir 0,2 ou 0,5, teremos sempre muita gente a ultrapassar todos os limites», lamentou o capitão José Ribeiro.

O quadro legal em vigor impõe coimas de 240 euros a indivíduos apanhados a conduzir com taxas de alcoolemia entre 0,5 e 0,79 g/l.

Entre 0,8 e 1,19 g/l as coimas sobem para 360 euros, podendo-se também inibir temporariamente a condução.

## Universidade abre portas à frequência de disciplinas isoladas

A Universidade de Aveiro, através de uma iniciativa pioneira em Portugal, vai abrir as suas portas às pessoas com mais de 25 anos que queiram frequentar disciplinas isoladas dos cursos ministrados naquele estabelecimento de ensino superior.

De acordo com uma medida a adotar a partir de Fevereiro (início do segundo semestre), todas as pessoas se podem candidatar a frequentar quaisquer disciplinas dos cursos de licenciatura e bacharelato, até um máximo de quatro por cada ano lectivo.

Para frequentar disciplinas em cursos de pós-graduação, até um máximo de duas por cada ano lectivo, os candidatos têm que ser titulares de um curso superior que confira o grau de licenciatura ou possuir o grau de mestre ou doutor.

«A possibilidade de inscrição em disciplinas isoladas baseia-se numa lei de 1952 e enuncia numa ideia de formação ao longo da vida», explicou o pró-reitor

da Universidade de Aveiro (UA), Manuel Assunção, um dos responsáveis por esta aposta na formação contínua.

O público-alvo, segundo Manuel Assunção, são os trabalhadores que querem manter-se actualizados em determinada área, os licenciados que também querem manter-se actualizados ou que querem fazer uma coisa que não é da sua área, bem como reformados e desempregados.

Até este momento, segundo o pró-reitor, já coaise cerca de uma dezena de candidatos.

A inscrição em disciplinas isoladas é autorizada pelo reitor e depende de parecer favorável do Conselho Científico.

«Os alunos que frequentam as disciplinas isoladas são conferidos um certificado de aproveitamento com menção da classificação obtida em caso de aprovação, ou um certificado de presença, em caso de mera frequência sem que tenha havido reprovção por faltas».

Aprovado o Projecto "Promoção da integração  
de imigrantes" do Centro Social da Vera Cruz

## Atenuar dificuldades dos cidadãos estrangeiros e integrá-los é a prioridade

Cristina Barros

O Centro Social Paroquial da Vera Cruz (CSPVC) candidatou-se em Maio do ano passado ao Programa Operacional Emprego Formação e Desenvolvimento Social (financiado pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português) com o projecto "Promoção da integração de imigrantes". Este projecto tem por objectivo fundamental apoiar a população imigrante, oriunda dos diversos países, através de várias actividades que são desenvolvidas no Centro, no sentido de proporcionar uma melhor integração na sociedade portuguesa.

Um mês depois, em Junho, o Centro da Vera Cruz começou a desenvolver actividades de apoio aos cidadãos estrangeiros, nomeadamente as aulas de português e o apoio em géneros alimentares e vestuário. Nestas acções muito têm contribuído os voluntários e algumas instituições, como o Banco Alimentar contra a Fome de Aveiro e a Cáritas Diocesana, e empresas do concelho.

Para além destas, foram já organizadas outras actividades de convívio, das quais se destaca o almoço de Natal que se realizou no dia 6, Dia de Reis, (considerando as diferenças culturais de muitos dos presentes que celebram o Natal em Dia de Reis), com os imigrantes que frequentam o curso de português, na sua maioria imigrantes de Leste, reunindo cerca de 100 pessoas.

Apartar de ter dado os primeiros passos em



Alguns dos elementos que constituem o projecto "Promoção da integração de imigrantes" do Centro Social Vera Cruz, no dia do almoço de Natal

Junho, só em Novembro último, o projecto "Promoção da integração de imigrantes" foi aprovado. De acordo com a estrutura do projecto, está prevista a criação de um Gabinete de Animação

Comunitária, para apoiar os imigrantes, que irá funcionar em instalações próprias. Aulas de português, legislação e formação sobre o sistema de protecção social, entre outras: acções de inter-

câmbio cultural e convívio, para fortalecer os laços de solidariedade; estudo de caracterização da população imigrante sob outros exemplos da diversidade de actividades que o projecto comporta.

## Novas eleições em Eixo CDS/PP reafirma apoio a Joaquim Abreu

Na sequência dos acontecimentos ocorridos durante a tomada de posse da Junta de Freguesia de Eixo e da respectiva Assembleia de Freguesia, a Comissão Política Concelhã de Aveiro do CDS - Partido Popular emitiu um comunicado em que manifesta "o seu total e inequívoco apoio ao Presidente da Junta eleito nas passadas eleições de 16 de Dezembro de 2001. Se Joaquim Abreu, bem como a toda a sua equipa", e exprime "o mais profundo respeito e desgasto pelo comportamento do PSD e PS em Eixo, totalmente antidemocrático, manipulador e claramente contrário à vontade popular expressa nas passadas eleições autárquicas", considerando que "ao promover este tipo de manobras dúbias e em profundo desapego pelo Povo que os elegeu, os eleitos locais do Partido Socialista e do Partido Social Democrata em Eixo mais não pretendiam do que isolar o Presidente da Junta eleito, quer no Executivo quer na Mesa da Assembleia de Freguesia, tentando deste modo capotear e democraticamente desonesto, obter o poder que o Povo não lhe quis conceder.

Segundo o comunicado dos "populares", "este tipo de manobras estão totalmente em desuso na nossa Democracia, uma vez que mais não deixam entender do que uma sede do poder pelo poder que autoriza e procura legitimar todos os meios para atingir os fins, e aliam para o total desrespeito a que o PS e o PSD o votou, "com a utilização de táticas e manobras nas suas costas, tentando, por todos os meios ao seu alcance, eticamente ilegítimos e politicamente grosseiros, adulterar e viciar os resultados das passadas Eleições Autárquicas em Eixo.

Confirmando "a total disponibilidade para apoiar Joaquim Abreu e toda a sua equipa, na basalta eleição que agora se prenuncia, uma vez que ao fazê-lo os centristas manifestam "a mais perfeita consciência de que estamos a apoiar gente de bem, gente honesta, gente para quem os princípios e os valores estão acima da mera estratégia política partidária.

Diz ainda, aquele comunicado que "Eixo sabe, agora mais do que nunca, que pode contar com Joaquim Abreu e com a equipa que o acompanha e, sobre, agora, como nunca antes, os seus valores, princípios e intenções das listas do PS e do PSD na sua Freguesia".

"Sabemos todos também em quem Eixo pode confiar e em quem os Eixenses devem votar, com a certeza de que os seus interesses e direitos serão sempre intransigentemente defendidos, conclui aquele comunicado.

## NOVIDADE RELÓGIO COM FOTOGRAFIA

Envie a sua foto ou fotos, e nós faremos chegar até si um lindo relógio - imprimir na escapatória!



### OUTROS SERVIÇOS

Cartões de Visita, Calendários de Boas, Relógios Parede (com foto ou publicidade), Restauro fotos antigas, T-shirts com foto, Etc.

Contacto: João Pereira  
JPP, Lda. - Tel.: 91 706 56 93 - 249 32 12 02  
Alameda Um de Março, 13 - 2300 TOMAR

**CENTRO VETERINÁRIO DE AVEIRO**

**Horário**

Recepção	Consultas	Sábado
Segunda a Sexta	15h00m - 19h30m	10h00m - 13h30m
10h00m - 19h30m		

Rua da República, 57 - Alagoas - Enguiça - 3810 Aveiro  
Telefone: 234 314 080 - Urgências 234 314 081 - Fax 234 314 082 - mpt18383@mail.telepac.pt

## DEPILAÇÃO DEFINITIVA C/ LASER INDOLOR

ACTUA SOBRE CABELOS BRANCOS  
E PELES MUITO MORENAS

NÃO DEIXA MARCAS  
(EM QUALQUER TIPO DE PELE)

TAMBÉM:

- EMAGRECIMENTO;
- CELULITE;
- REFLEXOLOGIA;
- INSÓNIA;
- DORES MUSCULARES;
- ARTROSES;
- CIÁTICA;
- PSORIASIS

Antes

Depois

**CLÍNICA EM FORMA**

Av. Conde Valbon  
nº 30 - Galeria  
Tel.: 213 161 337  
Fax.: 213 161 338



reportagem



O chamado "lixo seco" contém muitos materiais susceptíveis de reciclagem.



Não chegou há tempos aqui o papalho não separado de outros materiais.



Depois de secolho e separado o papel segue o destino dos recicláveis.

Viagem ao mundo

havo é o cancelho que nos

Prozumo não fazer uma viagem pelo mundo os resíduos", que é como quem diz "o mundo do lixo". E esta viagem começa em nossas casas, nas escolas, no emprego, nas oficinas, nas fábricas... onde se produzem diariamente, se para fazer os cartões de crédito, várias ferramentas. Desperdiços de papel e papéis, têxteis, pilhas, restos alimentares, enfim, um sem número de resíduos que vão parar no seu depósito natural - o aterro sanitário de Taboara.

Até ao início dos anos 80, a maioria dos resíduos que se produziam em Portugal eram enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulavam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada. Assim, em 1992, foi criada a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), que passou a ser responsável por garantir que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

reportagem



Muitas toneladas de vidro aguardam o envio para o seu reaproveitamento.



Muito vidro de vidro do Taboara está prontamente separado.



Ferros de materiais metálicos destinados à reciclagem.

dos resíduos  
lixo produz per capita

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.



Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.

Atualmente, a maioria dos resíduos são enviados para o aterro sanitário de Taboara, onde se acumulam durante décadas. Mas, com a criação da Agência de Proteção do Ambiente, em 1991, começou a ser exigido que os resíduos fossem tratados de forma adequada.



MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

ANUNCIO

PORTO DE AVEIRO

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DA CONFERIÇÃO, CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE UM EMPREENDIMENTO TURÍSTICO NO AEROPORTO DOUTOR

A entidade contratante é a APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A., com sede no Edifício 9, Foz da Barra, 3830 - 955 Galinhas da Nazaré (Tel: 234 380000; Fax: 234 303339; E-Mail: portaveiro@mail.telepac.pt)

Local do concurso: Galinhas da Nazaré, concelho de Lousada.

Modalidade e designação do concurso: concurso público para a concessão da concepção, construção e exploração de um empreendimento turístico, incluindo hotel, restaurantes, piscinas e equipamentos desportivos.

Prazo do concurso: 90 dias, podendo ser prorrogado por períodos de 30 dias, desde que não ocorra a concordância e a concessão.

O processo do concurso pode ser examinado durante os horas normais de expediente, até às duas horas do dia público, adiantado ou postado por escrito à APA, até antes desta prazo.

O custo dos elementos acima referidos é de 250 Euros por exemplar, a que se soma o IVA a pagar em numerário ou cheque.

As propostas serão apresentadas até às 17:00 horas do dia 21 de Março de 2002.

O acto público do concurso terá lugar às 10:00 horas do dia 22 de Março de 2002, na sede da APA.

Os concorrentes deverão prestar uma caução de 50 000 Euros em garantia do exacto e pontual cumprimento das obrigações que assumirem com a apresentação das suas propostas.

Após a adjudicação terá prestada uma caução de 150 000 Euros em garantia do exacto e pontual cumprimento das obrigações contratuais.

Os critérios de adjudicação do contrato são os seguintes, por ordem decrescente da importância:

- Solução arquitectónica e construtiva e viabilidade do empreendimento (ponderação de 60%);
- Viabilidade económica (ponderação de 30%);
- Viabilidade económico-financieira da proposta (ponderação de 20%).

O contrato será precedido de uma fase de negociação com os dois concorrentes que apresentarem as propostas melhor classificadas, alertando os outros de apreciação actas indicados e no programa de concursos.

Foz da Barra, 30 de Novembro de 2001

O Presidente do Conselho de Administração  
(Rui Ventura Martins)

## Santa Maria da Feira

Com vista à celebração do Acordo de Geminção ainda este ano

## Delegação de Targovishte visita o Concelho

De 15 a 21 de Janeiro de 2002, o Presidente, Dr. Krasimir Mirev, e a Directora do Gabinete de Relações Internacionais, Mrs. Polina Vasileva, da Câmara Municipal de Targovishte (Bulgária), estão de visita ao Concelho de Santa Maria da Feira.

A visita tem como objectivo principal a preparação da assinatura de um Acordo de Geminção entre Santa Maria da Feira e Targovishte, visando a cooperação cul-

tural, educacional, social e económica, a realizar ainda durante o presente ano. Por outro lado, pretende-se dar a conhecer o Concelho, assim como a actuação do município nas diferentes áreas, já mencionadas.

Durante a estadia, a delegação de Targovishte irá visitar a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, algumas escolas do Concelho, a Biblioteca Municipal, o Grupo de Portugal Cork, o Par-

que Ornitológico de Lourosa, o Castelo, o Visionarium, o Cirac, o Museu do Papel e a Casa da Juventude de Arripa, participando, ainda, nas diversas actividades agendadas para a Festa das Fogaças 2002.

### Conferência para empresários

Não âmbito desta visita, realizar-se-á, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, pelas 10h00 do dia 18

de Janeiro, uma conferência, intitulada "Oportunidades de mercado para a PME" e que terá como orador principal o presidente da Câmara Municipal de Targovishte, Dr. Krasimir Mirev. Esta conferência destina-se a todos os empresários do Concelho de Santa Maria da Feira que, de alguma forma, tenham interesse em estabelecer laços económicos com o Município de Targovishte.

## Certificado «Prestígio» premiou quinze fabricantes de fogaças

Pelo quinto ano consecutivo, o Gabinete de Apoio ao Empresário (GAE) da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Associação Empresarial premiaram os fabricantes de fogaças do concelho que participaram no Concurso «Fogaça Prestígio 2002».

Maria de Lurdes Modesto integrou o júri, pela primeira vez, de que faziam parte também elementos da Câmara Municipal, Escola de Hotelaria, Associação Empresarial e Chefe Silva. O júri avaliou as fogaças em função do paladar, formato e textura.

Dos dezoito participantes, quinze receberam, no Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, o Certificado «Fogaça Prestígio 2002», designadamente: Alpina Pastelaria, Café O Trovador, Café Castelo, Confeitaria e Padaria S. Nicolau, Confeitaria Renascer, Feira Nova Hipermercado, Girassol Pão Quente, Padaria de Fornos, Padaria do Brejo, Padaria e Pastelaria Petiz, Padaria Lima, Padaria Requite 2, Confeitaria Delícia, Topizão Pão Quente, Confeitaria Trigo de Ouro.

### Entregues prémios dos Concursos de Montas de Natal e Cartas ao Pai Natal

Foi também no Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira que foram entregues os prémios aos três vencedores do Concurso de Montas de Natal, este ano subordinado ao tema «O Euro no Comércio Tradicional».

O primeiro prémio, de cem mil escudos, foi atribuído à Boutique Djanira, cuja montaria foi animada por elementos da Escola de Bailado e Artes Cênicas de Santa Maria da Feira, instituição a quem a comerciante vai atribuir o referido valor monetário.

O segundo prémio, de 75 mil escudos, foi para Sónia Gomes, Lda (sapataria) e o terceiro para a loja de golfeínas Pé de Cacaú, no valor de 50 mil escudos.

As três vencedoras do Concurso «Cartas ao Pai Natal», a organização ofereceu «cheques-livros», tendo sido o primeiro prémio atribuído a Diogo Bastos Baptista. Em segundo lugar ficou classificada Liliana Isabel Oliveira de Jesus e em terceiro Mafalda (Nuclisol – Jean Plagen).

### Vagos

## Rui Cruz quer auditoria às contas do município

O social-democrata Rui Cruz, que tomou posse como presidente da Câmara de Vagos, vai pedir uma auditoria às contas do município.

«Vamos pedir uma auditoria às contas do município no sentido de sabermos exactamente qual o montante das dívidas da Câmara Municipal, qual a sua capacidade de endividamento e qual a capacidade de redução de despesas fixas», afirmou Rui Cruz, que nas eleições de 16 de Dezembro passado, «tirou» a liderança

da autarquia das mãos do «popular» Carlos Bento, num acto que viria a ser prolongado por oito dias, face ao boicote promovido inicialmente na freguesia da Gafanhos da Boa Hora.

Com as eleições de Dezembro, o PSD alcançou a maioria de mandatos da Câmara Municipal, mas fica em minoria na Assembleia Municipal, com o CDS-PP a eleger mais deputados, seguido do PSD e do PS (com apenas um deputado).

Esta é, porém, uma realidade numérica que parece não assustar o novo presidente da autarquia de Vagos.

«Julgo que não vai existir qualquer problema e que vai correr tudo bem», afirmou.

Fazendo um balanço negativo dos últimos anos no concelho, em termos autárquicos, Rui Cruz sublinhou que a taxa de cobertura de saneamento é zero – uma vez que as 10 % construídos em 1987 nunca funcionaram –, o abastecimento de água chega

apenas a metade das 11 freguesias e a autarquia conseguiu conquistar poucos fundos de financiamento.

«O concelho de Vagos está em mau estado a todos os níveis, nalguns em muito mau estado», salientou, afirmando que «o saneamento, o desenvolvimento industrial, que passa pela criação de cinco pequenos pólos, e o desenvolvimento da rede viária e a construção dos Paços do Concelho como as prioridades do seu mandato».

## Oliveira do Bairro

## Bairradinos apoiam julgados de Paz

Representantes dos advogados e dos agentes económicos de Oliveira do Bairro, elogiam a extensão àquele município da experiência dos julgados de paz, considerando tratar-se de uma «boa medida» para desongestionar o tribunal local.

O julgamento de paz de Oliveira do Bairro inicia a sua actividade no dia 22 deste mês, adiantou o presidente da autarquia local, Acílio Gala, assegurando que «todo estará pronto naquele dia para receber este serviço».

O ministro da Justiça, António Costa, testemunhará a estreia do julgado, cuja equipa – juiz e mediadores – está já encontrada.

Os julgados de paz, um projecto inovador e experimental destinado a resolver pequenos litígios de forma rápida e sem burocracias, funcionam também, a partir deste mês, em algumas cidades.

Na leitura do delegado da Ordem dos Advogados em Oliveira do Bairro, Jorge Mendonça, «o novo serviço é adequado a comarcas de acentuado carácter de ruralidade, e pautado pela ideia de proximidade e simplicidade».

Jorge Mendonça admite que outros advogados possam ver nos julgados de paz uma certa «concorrência desleal», mas discorda da ideia, já que a assistência por advogado, advogado-estagiário ou solicitador «vai ser desajada em muitos casos e obrigatória noutras».

«Quem também dá parecer favorável aos julgados de paz é a Associação Comercial e Industrial da Bairrada (ACIB), cujo secretário-geral, Carlos Granjeira, sublinha que «muitos dos problemas dos comerciantes e industriais da Bairrada podem ser resolvidos «por esta via», destacando a «possibilidade de resolução de pequenos litígios decorrentes de relações comerciais».

Aquele responsável defende que este novo serviço «tem a vantagem de libertar os tribunais para dirimir causas mais importantes».

Os julgados de paz, criados para assegurar uma «justiça mais próxima dos cidadãos, mais participativa e aberta», segundo o Ministério da Justiça, «visam diminuir conflitos de condonifínio, arrendamento, vizinhança e bagatelas penais reparáveis por via da acção cível, entre outros casos que não necessitam de chegar aos tribunais comuns».

Uma das finalidades dos julgados de paz é servir de tribunal de proximidade dos cidadãos, resolvendo pequenos litígios e casos que não ultrapassam os 3.741 euros (750 contos), e são ainda competentes para apreciar e decidir acções de entrega de coisas móveis, acções possessórias, usucapião e similares.

## Estarreja

## Rotary Clube promove seminário de ecologia

O Rotary Clube de Estarreja realiza, no dia 19, o 1.º seminário de ecologia e meio ambiente, no auditório do Centro Paroquial de Avanca, aberto à comunidade. Este seminário consta do calendário dos principais eventos nacionais da Governadoria do Distrito Rotário 1970.

Assim, a partir das 9h, faz-se a recepção dos convidados. O plenário tem início às 10h30, com o tema: «Desenvolvimento sustentado». Depois do encerramento às 13h, realiza-se o almoço. Durante a tarde, a partir das 15h30, haverá uma visita guiada a duas importantes empresas do concelho de Estarreja.

Tradição do século XVI continua a atrair milhares de pessoas ao concelho

## Festa das Fogaceiras este domingo

A Festa das Fogaceiras, uma das iniciativas mais emblemáticas do concelho, terá lugar este domingo (dia 20), mas o programa de animação paralelo começou há dois dias e prolonga-se até ao dia 26 deste mês.

No dia 20, às 10h30, sai o Cortejo Cívico dos Paços do Concelho para a Igreja Matriz; às 11h haverá a bênção das fogaceiras e missa solene na igreja matriz, presidida por D. João Miranda, Bispo Auxiliar do Porto e com a participação do Grupo Coral do CCR Orfeão da Feira; às 15h30, dá-se início à tradicional procissão das Fogaceiras.

Relativamente ao programa de animação paralelo, nos dias 17 (hoje) e 20, haverá o primeiro Torneio de Futsal de Santa Maria da Feira (hoje, a partir das 20h; e dia 20, a partir das 17h30), no Pavilhão da EB 2,3 de Lourosa.

Amanhã (dia 18), a partir das 22h, Herman José estará no Grande Auditó-

rio do Europarque.

Dia 19, realiza-se o II Raid à Fogaja (Castro Daire - Santa Maria da Feira). O Trail Nocturno será junto aos Bombeiros Voluntários da Feira.

No dia 20, às 18h, é inaugurada a sede da Associação de Deficientes das Forças Armadas, na Rua Dr. Elísio de Castro; às 21h30, realiza-se um espetáculo de teatro de Revista "Vira o Disco e Toca o Mesmo", no Cine Teatro António Lamoso.

Nos dias 25 e 26, às 22h, há Unplugged Party, com a apresentação das bandas do concelho, em formato acústico, no Cine Teatro António Lamoso.

**Promessa para acabar com a peste dá origem às fogaceiras**

A "Festa das Fogaceiras" aparece datada de 1505, altura que o País foi castigado por uma "epidemia febril e cruel", a peste. Pe-

rante tal calamidade, os Condes do Castelo e da Feira apelaram ao Mártir São Sebastião para que acabasse com o morticínio dos Feirenses, prometendo-lhe a realização de uma festa anual, onde o "voto" seria a "fogaja".

Assim, e até 1700 - data em que o Concelho do Castelo e da Feira se extinguia, por falta de descendência, passando os seus domínios para a "Casa do Infanzado" - a "Festa das Fogaceiras" foi promovida pelos senhores das Terras de Santa Maria da Feira.

Dal, e durante quatro anos, a festa foi suspensa, reatando-se a tradição de seguida, e até 1749, por iniciativa das famílias mais abastadas do Concelho.

Verificou-se, entretanto, novo surto de peste e, em 1753, por Alvará de 30 de Julho, o Infante D. Pedro, irmão de D. João V, determinou à Câmara Municipal que assumisse definitivamente a realização da

"Festa das Fogaceiras", para a qual dispenderia 30.000 réis.

Esta determinação foi justificada com a vontade do povo e a existência "imemorial" do voto. Assim, o voto foi cumprido pela Câmara Municipal até 1910, altura em que, invocando-se a separação entre a Igreja e o Estado, a festa passou a ser realizada por autoridades civis, a título individual, e pela Santa Casa da Misericórdia. E aqui radica o cerimonial ainda hoje vigente na festa.

No dia 15 de Julho de 1939, a Câmara Municipal deliberou retomar a responsabilidade de realização da festa, decisão que se mantém agora como atribuição assumida pelo poder autárquico concelhio.

A "Festa das Fogaceiras" chegou até nós com dois traços essenciais:

missa solene, com sermão, precedida da bênção das fogageas, no Convento dos Lóios, ou Igreja Matriz;

procissão que percorre algumas das ruas da cidade; procissão que sai da igreja do Paço Condal intra-muros do Castelo, mais tarde da Igreja da Misericórdia e, hoje sai da Igreja Matriz.

A proclamação da República veio acrescentar um novo ritual: a formação de um Cortejo Cívico, a partir dos Paços do Concelho e a caminho da Igreja Matriz, antes da Missa Solene, onde se incorporam as "fogaceiras", autoridades políticas, administrativas, judiciais e militares, e ainda personalidades de relevo na vida Municipal. Cortejo este que é recebido formalmente à porta da Igreja pelo pároco residente.

A procissão festiva é realizada a meio da tarde e incorpora, para além da apresentação civil, agora acrescida dos símbolos autárquicos, económicos, sociais e culturais de cada uma das 31 freguesias do Concelho, os dignitários e expressões do poder e do

sentimento religioso católico.

As "fogageas do voto" foram inicialmente distribuídas pela população em geral, depois pelos pobres, mais tarde pelos presos, pobres e personalidades concelhias, em fatias chamadas "mandados", e são hoje entregues à autoridade religiosa, política e militar que tem jurisdição sobre o Município de Santa Maria da Feira.

No Cortejo e Procissão, as atenções recaem sobre as fogageiras, "crianças impudéres", segundo a tradição, vestidas e calçadas de branco, cintadas com faixas coloridas, provenientes de todo o Concelho, que transportam à cabeça as três fogageas "grandes" do voto, três velas, e fogageas mais pequenas, todas encimadas por papel de prata de diferentes colorações e recortado com perfis do Castelo, e ainda a miniatura deste monumento, símbolo histórico do Município.

### festa das fogaceiras'02 santa maria da feira

programa oficial  
20 janeiro

10h:30

Cortejo Cívico

11h:00

Bênção das Fogageiras  
Missa Solene

15h:30

Tradicional Procissão  
das Fogaceiras

programa de animação  
15 a 26, janeiro



conquista e tradição | santa maria da feira câmara municipal



A comer e a beber é que a gente se entende...

# A Confraria Gastronómica do Bacalhau é já um símbolo de Ílhavo

A Confraria Gastronómica do Bacalhau constituída em Associação no dia 20 de Janeiro de 1999 vai realizar, no próximo dia 20 de Janeiro, o "III Grande Capítulo Gastronómico" para o qual estão convidadas todas as Confrarias Gastronómicas Portuguesas, a Confraria del Bacalao de Eibar (país Basco), a Confraria do Queijo (Espanha) e a Confrarie de la Morue de Bordéus (França).

A concentração das Confrarias é no Jardim Municipal às 11h, seguindo-se o desfile até à Câmara Municipal onde haverá uma recepção.

As 13h é o almoço/convívio no Hotel de Ílhavo, onde além de animação musical serão entronizados como Confrades de Honra o Capitão Francisco Marques, actual Director do Museu de Ílhavo e antigo capitão da pesca do bacalhau e o Dr. Fernando Caldeira do Consulado português em Bilbao o qual tem desenvolvido o intercâmbio da nossa Confraria com outras confrateras no exterior.

Vasco Bielo, funcionário bancário e ilustre músico Ilhavense, será o novo elemento da Confraria a ser entronizado.

A Confraria Gastronómica do Bacalhau resultou das reuniões de um grupo de amigos, sempre "à volta da mesa", e onde o bacalhau era prato obrigatório, e surgiu a finalidade de dar a conhecer, em especial aos mais jovens, as ementas feitas à base de bacalhau e, dinamizar as várias maneiras do confeccionar, pretende a Confraria Gastronómica do Bacalhau não deixar morrer tão rica gastronomia não só da região litoral mas de todo o país onde o "fiel amigo" sempre foi o peixe de todos, ricos e pobres.

Os Confrades, reúnem-se uma vez por mês em reuniões gastronómicas, nos restaurantes do Concelho de Ílhavo, onde além de discutirem assuntos de interesse da instituição apreciam a forma e a apresentação como é servida a refeição que obrigatoriamente tem

de ter um "prato" de bacalhau, sendo o comentário à reunião publicado no jornal "O Ilhavense", sempre acompanhado por fotografias e, ou, versos alusivos à reunião.

## Realizações de mérito

Das várias iniciativas públicas levadas a efeito, destaca-se a presença na Feira Gastronómica de Aveiro em 2001, organizada pela Rota da Luz, onde milhares de pessoas visitaram a "Confratsca" sempre com já que as ementas, sempre à base de bacalhau ("chora", "bacalhau à Confraria", prato criado pelo Chefe Silva especialmente para a Confraria - "Íssóis de bacalhau", "saladão de bacalhau", "feijoadá de samos", etc, etc.) acabavam todos os dias por esgotar.

Durante as festas do "Nosso Senhor Jesus dos Navegantes", em Ílhavo, a Confraria organiza, conjuntamente com o Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo



Confraria Gastronómica do Bacalhau

e o apoio da Autarquia, as "Tasquinhas Típicas de Ílhavo" onde todos os "espaços gastronómicos" presentes são obrigados a ter um "prato" de bacalhau. A 3ª edição deste evento teve a presença de mais de 15 mil pessoas que além de saborearem a rica gastronomia portuguesa tiveram também a oportunidade de assistir à actuação de vários cantores e da própria Confraria que se apresentou com um programa de canções de Ílhavo e vários poemas dedicados ao tema Mar.

O lançamento, em Ílhavo, do livro "A história da Pesca do Bacalhau" de autoria de Manuel Luís Pata, a presença da Confraria em reuniões com outras Confrarias Gastronómicas do País e de Espanha, a ida aos E.U.A. (Newark, Elizabeth e New York) em Junho de

2000, tendo estado presente na comemoração do Dia de Portugal, o apoio e a presença em iniciativas de carácter cultural, a edição de "cadernos" sobre a pesca do bacalhau de vários autores, a publicação no jornal "O Ilhavense" de receitas à base de bacalhau e a compilação de ementas antigas de bacalhau e poemas de autoria do Confrade "Poeta", para posterior publicação, têm sido iniciativas da Confraria ao longo destes três anos.

Em 2000 apadriñou o "nascimento" da Confraria Gastronómica do Mar com sede em Matosinhos.

Em Janeiro é organizado "O Grande Capítulo Gastronómico" no qual a Confraria comemora o seu aniversário.

O primeiro decorreu em Janeiro de 2000, e foi dedicado à Entroni-

zação da Confraria e dos Confrades, tendo como padrinho, a Confraria Gastronómica S. Gonçalo de Aveiro.

O "II Grande Capítulo", Janeiro de 2001, teve a presença de doze Confrarias do País e duas de Espanha.

Pela primeira vez foram atribuídos o título de Confrades Honorários a oito entendedores, respectivamente, Governo Civil, Rota da Luz, Reitoria da Universidade de Aveiro, Câmara de Ílhavo, Junta de Freguesia de S. Salvador, Assembleia Municipal de Ílhavo, Chefe António Silva, (conhecido cozinheiro da televisão e autor de livros de cozinha), e a "Confraria del Bacalao" de Eibar (Espanha).

Neste evento foi apresentado o Hino da Confraria com música de Mário João e poema do Confrade Poeta Cachim.

## Vende-se

### STUDEBAKER DE 1936

Tlm. 96 716 4860



## Saiba que...

- Nas notas estão representados os sete períodos da história arquitectónica europeia. As pontes simbolizam a dinâmica de cooperação e as portas o espírito de abertura dos povos da Europa.
- Quanto maior for o valor da nota, maior o seu tamanho.
- Se tiver dúvidas quanto à autenticidade das notas, telefone para a Polícia Judiciária: 808 201 247.

O Euro na sua mão

Informação da Comissão Nacional do Euro

## PATROCÍNIOS





## INOVAÇÃO EM GRELHADORES



*"Eu como pessoa preocupada com a qualidade na alimentação, depois de ter conhecido este grelhador, sinto-me na obrigação de dizer a todos os meus colegas Profissionais e Industriais, ser este o grelhador mais bem concebido que até hoje conheci, para contribuir para uma boa e melhor qualidade de serviço."*

*Chefe Lda*



### Grelhar é cada vez mais fácil e saudável

- Liga-se e fica pronto a grelhar.
- Não faz chama, não há fumo sob a grelha.
- Permite grelhar peixe e carne ao mesmo tempo, sem misturar sabores.
- Mão-de-obra reduzida, dispensa assistência permanente.
- Calor 100% natural.
- Não carboniza os alimentos.
- Mantém o sabor natural dos alimentos.
- Consumo reduzido.

### Grelhados na brasa sem chama nem carvão... A melhor alimentação!!



Larg 50 cm  
Prof 76,7 cm  
Alt 94 cm

NOVA  
DIMENSÃO



Larg 75,2 cm  
Prof 76,7 cm  
Alt 94 cm



MANUFACTURER'S MARK

MOD GHPI 2:500



MANUFACTURER'S MARK

MOD GHPI 2:600

### INVENTOS PATENTEADOS E MARCA REGISTRADA

Rua da Boavista - 2715-851 Almargem do Bispo - Sintra - Tel.: 21 962 81 20 - Fax 21 962 81 29

Para receber informações sobre os produtos GRESILVA basta enviar este cupão devidamente preenchido por fax ou correio

Firma/Estabelecimento: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Pessoa a contactar: \_\_\_\_\_

Tel.: \_\_\_\_\_

CP e Localidade: \_\_\_\_\_

Preferimos:  Ser visitados

Receber informação por correio  Assistir a uma demonstração

Sobre:  Grelhador Eléctrico Vertical

Grelhador Horizontal a Gáz

opinião

Ver &amp; Ouvir

# Um dia especial

Náia Sardo \*



Cá estou novamente, no início de um novo ano, que espero seja um Ano Novo em muitos e variados sectores da vida pública, social e económica no terra que me viu nascer, a minha Aveiro.

Vou começar este ano na rubrica Ver & Ouvir, falando num evento que o Círculo

Arte e Música de Aveiro levou a efeito no dia 2 de Dezembro de 2001 no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Com o apoio do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro e da APPACDM-VEIRO foi devidamente comemorado o Dia Mundial do Deficiente com um espectáculo a todos os títulos espectacular.

Com a plateia cheia de pessoas que não estavam e que deviam apoiar todo este tipo de acontecimentos a CERCI-LISBOA levou à cena a peça de teatro "Os meninos perdidos", conto tradicional português de Adolfo Coelho. Que ternura e que perfeccionismo as suas interpretações!

Seguidamente as poucas dezenas de pessoas presentes, tiveram o privilégio de ver mais teatro com Manches Retros de Timor, uma criação do terapeuta António Gonçalves, também pela CERCI-LISBOA. Simplesmente maravilhosas!

Actuou depois a AFERCIM-MAFRA com o seu Banho Folclórico que interpretou Música Tradicional Portuguesa (Moda das Cavalinhas, Moda das Corrinhas, Marchandinha e Passo de Roda). Que belo e ver pessoas especiais a dançar!

Na continuação do espectáculo actuou a APPACDM-AVEIRO com o seu Grupo de Música Popular. Os seus onze elementos tocaram também Música Popular Portuguesa de autores desconhecidos com o seguinte repertório: Oh minha Rosinha, Malhão, Ponha aqui o seu pézinho, Ti Anica de Loulé, E Natal, Rosinha do meio e Oh Rosa arredonda a saia.

Duma perfeição a todo o nível!

Terminou o espectáculo com dança aeróbica feita por uma classe da APPACDM-AVEIRO. Lindo de ver!

Chamados ao palco os responsáveis pelo belo espectáculo acabado de ouvir e ver, aqui ficam os seus nomes para a posteridade: Professora Ana Pousão, Professora Teresa Margarida, Professor Gilberto Melo e Terapeuta António Gonçalves. A apresentação esteve a cargo do Dr. Náia Sardo que no final agradeceu em nome do Círculo Arte e Música de Aveiro, publicamente, a organização do evento e o apoio prestado pela Câmara Municipal de Aveiro e APPACDM-AVEIRO.

À CERCI-LISBOA e à AFERCIM-MAFRA, agradeceu toda a disponibilidade quer logística quer cultural para o espectáculo acabado de desfrutar.

Para mim, pessoalmente, foi extremamente gratificante todo o dia de sábado que com eles convivi, acompanhando-os quer nas relações quer no passeio que fizemos por um pedaço da nossa cidade, incidindo na zona histórica do Bairro típico da Beira-Mar, Rossio e Salinas.

Lindo é ver pessoas interessadas na história e nos estórios que contei, sempre com uma pergunta entusiástica e simplesmente entusiasmados pelo passeio que estavam a dar.

Dizer que são pessoas carinhosas, que são pessoas especiais, pois que em tudo aquilo que fazem se empenham ao máximo, chegando a ser perfeccionistas ao extremo, é do senso comum de todos aqueles que com eles trabalham e convivem diariamente.

A esses, a minha especial admiração pela disponibilidade diária para dorem bem estar e apoio a estas pessoas.

Uma palavra final para o povo de Aveiro. O programa foi devidamente anunciado quer no rádio quer nos jornais e a nossa "gente" continua a encher rancidos gigantes com actuações de alguns artistas e de grupos, (não ponho em causa o valor artístico dos mesmos), continua a pagar bilhetes caríssimos para os ver e não vai apreciar um espectáculo diferente de tudo aquilo que de vulgar está habituado a ver, mesmo que seja gratuito, como foi o caso.

Parabéns, Círculo Arte e Música de Aveiro, pelo que propiciaste a estas pessoas, neste fim de semana, e não se atreparam os seus elementos de continuar a dar aos outros e à cidade de Aveiro espectáculos de qualidade. Que seja sempre conforme o vossa lema "Ao serviço da cultura".

Posteriormente, fui recebido pelo meu amigo e Presidente da APPACDM-AVEIRO, Sr. António Dias uma carta enviada pela CERCI-LISBOA, onde respiguei alguns comentários de pessoas que nos conosco conviveram.

"Um muito obrigado pelo estado que foi óptimo e pelo passeio turístico pela cidade de Aveiro. Foram todos muito simpáticos! E, já agora, o terem-me deixado tocar bateria, na sala de música...". Susana Faturia.

"Queria agradecer ao Dr. Vinagre da Náia Sardo pelo passeio que fizemos pela cidade e ao Sr. Dias por poder conhecer as instalações da APPACDM. Agradeço os aplausos da Dr.ª Cláudia". - João Oliveira.

"Queria agradecer a Dr.ª Cláudia, organizadora do espectáculo, porque gostei de conhecer a escola e de poder participar". - Carla Matos.

"Gostei da pessoa e do Hotel. Gostei dos amigos e das danças que fizemos". - Ana Maria Lucas.

"Gostei de conhecer outros caras novos. Agradeço a oportunidade de passear por Aveiro, que ainda não conhecia. Adorei o espectáculo e de conviver com vocês". - Rute Oliveira.

"Gostei muito das relações e do estado no bonito Hotel Arcada. Agradeço à Dr.ª Cláudia o carinho e a oportunidade que nos deu, de actuar no Círculo de Arte e Música de Aveiro. Vimos coisas interessantes, gostei dos instrumentos de corda e acordeão". - Helena Santos.

"Dr.ª Cláudia: gostei muito do teu apoio e do Hotel onde ficámos. Gostei do espectáculo". - Luís Borralho.

"Achei tudo muito bonito! As pessoas foram simpáticas e espero que tenham gostado da nossa actuação". - M.ª João G. Silva.

"Gostei do espectáculo e de passar pela cidade". - Pedro Espanhol.

"Gostei de ver a paisagem à noite. Gostei de participar no festão". - Eduardo Galhardo.

"Gostei da paisagem. Gostei dos outros jovens". - Irene Fiala.

"Gostaria de agradecer, em especial, o acolhimento da APPACDM, pelas magníficas relações que nos reservaram. Também gostaria de agradecer o carinho com que fomos tratados, tanto pela Dr.ª Cláudia, Dr. Vinagre da Náia Sardo e, até, pelo Sr. Coronel (na Hotel Arcada). Espero que nos venham visitar, em breve, e tragam também a Nuno". - José Braga.

Palavras para quê? São alguns dos respigos do sentir de quem nos visitou e a quem iremos talvez ainda este mês de Janeiro de 2002, retribuir a visita.

Acabo aqui este Ver & Ouvir.  
Até breve

\* Colaborador

# Propostas qualificadas sobre problemas reais

D. António Marcelino \*



Os jornais noticiaram há dias que Tony Blair, preocupado com o pouco aproveitamento em muitas escolas oficiais do país, decidiu que se chamasse particulares, para reter aqueles escolas que se mostram incapazes de motivar os alunos para o seu dever de estudar.

Perante as queixas dos pais em relação aos professores e dos professores em relação aos pais, 80% dos alunos das escolas públicas em Espanha, disseram que a culpa está apenas neles próprios, porque não estudam nem têm qualquer motivação para o fazer. Porém, nas escolas particulares, todos eles gratuitos, não faliam alunos e os custos correm normalmente.

Em Portugal preparou-se recentemente legislação, que sendo desajeitada para evitar a instabilidade dos professores, aparece no entanto injustamente discriminatória para os professores do ensino particular. O governo de gestão entendeu que não devia levar a sério à frente.

De facto, em ordem ao concurso para colocação, um professor qualificado e experiente a leccionar no ensino particular, se por qualquer razão quisesse concorrer ao oficial, era preferido em favor de um qualquer outro a quem bastava estar a leccionar agora no ensino oficial, nem que fosse há um ano e pela primeira vez. É óbvio que tudo isto com o total patrocínio da Ferguesal. Se por um lado foi pena, porque estabilizar a vida dos professores melhorou, sem dúvida, o seu contributo, pelo outro, menos mal, porque é tempo da contrariar quem teima em que haja entre nós, portugueses da primeira a portugueses de segunda. Mais tarde ou mais cedo o problema volta e veremos o que se vai passar.

O debate sobre o público e o privado, nos diversos aspectos da vida nacional, tem de prosseguir, sem meios palavras nem complexos, para bem do país e da sobrevivência da democracia. Esta só corre perigo quando não é respeitada pelos que, por terem influência no poder, se consideram mais fortes e decisivos.

A estorção não é uma fantasia. É uma tentação continua e um projecto de que alguns não abdicam. O que mais interessa ao país, o que é melhor para as pessoas, o que favorece o bem comum, o que é mais eficaz nos seus resultados, o que respeita o legítimo igualdade das cidadidões é visivelmente subalternizado por gente que faz da ideologia estorçante o seu absoluto e a sua cartilha.

Uma clarificação sobre a missão indiscutível do Estado e o que este exige e comporta e, também, sobre a aplicação do princípio da subsidiariedade, que o social e estruturante, não pode passar ao lado das propostas de quem deseja proximoamente vir a governar o país. Seja quem for.

Quando não se clarifica o essencial ou o importante, quando as pessoas sabem menos que os interesses das diques, quando há toupeiras a minar o terreno, ficam sujeitos, immedevelmente, e em coisas do maior importância, às arbitrariedades de um qualquer poder local ou regional. O país necessita de propostas qualificadas diferentes, que sejam sérias e fundamentadas e expressem a decisão de servir todos os portugueses de igual modo, e não propostas acorrençadas a grupos e interesses de qualquer ordem.

O povo não é tolo, embora, por vezes, tenha o memória curta.

\* Bispo de Aveiro

opinião

## CDS/PP em crise?

Mas, afinal, quando é que isso não aconteceu! A crise no CDS é ainda um estado de alma. A poucos dias do seu congresso, que Paulo Portas vencerá como a relação de forças claramente indica, tal cenário será decisivo pelo indisponibilidade agora revelada pelo PSD de qualquer acordo pré-eleitoral. Não tanto porém pela inevitabilidade de o vir a considerar a posteriori – se se tomar no partido mais votado – mas, sobretudo para salvar a face dos excessos de linguagem de alguns dos seus mais destacados e supostamente responsáveis quadros políticos.

Ora, se Manuel Monteiro mais não terá para ofertar aos congressistas que o sua incondicional subalternização à estratégia do PSD, no quadro actual esvaziado de razões – e que só pelo tacticismo de salvaguardar o futuro Portas também subcrevara – a

ele e à sua alegre e divertida tribo de apoiantes mais não lhe estará agora reservado senão a prova física da sua afirmação existencial.

É claro que se homens da estatura política de Freitas do Amaral e Adriano Moreira já no passado sentiram o trovo amargo de votações ridículas face à implantação do partido em todos os estratos sociais, por transferência de votos que a nada conduziram: só por votação suicida se admite agora, e até pelo laleira que os social-democratas fizeram recentemente do acordo pré-eleitoral autárquico, que esses votos não estejam de volta a 17 de Março à matriz democrata-cristã. É que, se a gratidão é um sentimento que pouca gente suporta, seria deveras preocupante, até para o país, que já nem os democratas cristãos a soubessem cultivar.

Desviar a volta é no contexto da campanha do voto útil que arduosamente se instalará o breve trefcho, tal canto da sereia, premiar quem faz dos accordos letra morta e da ética tábua rasa. Paulo Portas, esse antépido lutador, obviamente e a sua equipa, é hoje pelo idade, capacidade de trabalho e comunicação, inteligência, criatividade e sólida formação política uma força da natureza tal como noutra contexto Santana Lopes já se revelou. É só por isso, o que não é pouco, e pelo pavor já instalado nas hostes inimigas se perceberá a constatação o que agora é votado. Mas se as forças da natureza nunca alguma vez venceu e recentes exemplos, que estão à vista, não significam, então, ninguém perde por esperar...

António Lemos

### tribuna do leitor

## Dieta-tipo

A época natalícia terminou no dia 6 de Janeiro, Dia de Reis. Está na altura de mudar definitivamente os seus hábitos alimentares e, se necessário, fazer uma dieta para atingir o seu peso ideal.

Se não tem problemas de saúde, experimente a seguinte dieta-tipo. Em caso de dúvidas, consulte o seu "médico de família". Eis a dieta-tipo:

Pequeno almoço: Um copo de leite magro e uma

falta de pão com uma colher de ovo de manteiga ou margarina vegetal.

A meio da manhã: Uma peça de fruta ou três bolachões de água e sal.

Almoço e ao jantar: Um prato de sopa de legumes, de preferência com pouca batata; 100 ou 120 gramas de carne ou peixe (grelhado, esfufado, cozido ou assado);

Ao lanche: Uma chávena de leite magro ou um iogurte magro com 30 gramas de cereais.

Ceia: Uma peça de fruta ou um iogurte magro.

Quando resolver iniciar a sua dieta de emagrecimento, consulte o seu médico. E recorde-se que a

perda de peso deve ser sempre gradual...

A propósito da perda de peso, sabia que a prática regular de exercício físico promove, para além dessa perda, a flacidez e o aumento da massa corporal?

Se não tem tempo ou... paciência para praticar, regularmente, exercícios físicos, tente, pelo menos, andar a pé, no mínimo meia hora por dia.

Um bom truque é sair duas paragens do autocarro antes da sua e fazer o resto do percurso a pé. Ou aproveitar a hora de almoço para passear. Vai ver que ao fim de algum tempo se sentirá melhor... mais jovem, física e psicologicamente.

Lúcia Lemos

### região

## Presidente da República visita Castelo de Paiva

O Presidente da República desloca-se sábado a Castelo de Paiva, para ver o lado positivo de um concelho afectado pela maior tragédia rodoviária de sempre em Portugal, segundo informou o presidente da Câmara, Paulo Teixeira.

A visita de Jorge Sampaio inicia-se em Entre-os-Rios, onde a 4 de Março de 2001 morreram 59 ocupantes de um autocarro e de três automóveis, em consequência do colapso da centenária ponte Hintze Ribeiro, precisou o autarca.

A semelhança do que já fizera com a homóloga de Castelo de Paiva, o Chefe de Estado vai condicionar a corporação de bombeiros de Entre-os-

Rios pelo seu desempenho durante as operações de resgate das vítimas.

Jorge Sampaio ouvirá explicações sobre o andamento dos trabalhos de construção de duas novas pontes que ligarão Castelo de Paiva a Entre-os-Rios, sobre o rio Douro, destinando-se uma ao trânsito local, e que deverá estar concluída até 18 de Abril, e a outra, a integrar no futuro IC 35, deverá ser inaugurada em Fevereiro de 2003.

O programa da deslocação presidencial, de acordo com Paulo Teixeira, integra uma sessão solene no Auditório Municipal, a assinatura do Livro de Honra do Município e contactos com a população no centro cívico de Castelo de Paiva, e numa cerimónia

com a presença do ministro da Administração Interna, Severiano Teixeira. Jorge Sampaio inaugurará o novo quartel da GNR de Castelo de Paiva e visitará ainda as instalações da Indústria de Estofos e Transformação Automóvel (IETA), unidade fabril de 12.000 metros quadrados de área coberta na zona industrial de Lavagueiras, que emprega 135 pessoas.

A empresa, com 60 anos de existência, tinha as suas instalações em Vila Nova de Gaia, deslocando-se no ano passado para Castelo de Paiva, precisou Paulo Teixeira.

O secretário de Estado da Administração Local, José Augusto Carvalho, deverá acompanhar o Presidente da Re-

pública para presidir à assinatura de um contrato-programa relativo à ampliação do edifício-sede da Câmara Municipal.

Paulo Teixeira admite que a próxima figura nacional a visitar o município seja o primeiro-ministro resultante das eleições legislativas de 17 de Março, numa deslocação destinada a inaugurar a primeira das duas novas pontes em construção na zona de Entre-os-Rios. A autarquia de semolve ainda diligências para que o bispo de Porto, D. Júlio Tavares Rebimbas, presida a uma missa campal em Entre-os-Rios, a 4 de Março, quando passar um ano sobre a tragédia que enlutou Castelo de Paiva.

### Governo lançou obras de 60 milhões de euros em Castelo de Paiva

O Governo tem em realização ou a concurso 80% das obras prometidas, após o colapso da ponte de Entre-os-Rios sobre o rio Douro, segundo o presidente da Câmara de Castelo de Paiva, Paulo Teixeira.

Estas obras totalizam 60 milhões de euros (12 mil contos), falando apenas lançar os troços da variante à EN 222, no valor aproximado de 15 milhões de euros (três milhões de contos), disse o autarca.

Para completar a variante à EN222 falta construir um lance entre Cruz da Carreira e a pon-

te de Pedotido e outro entre o limite sul do concelho e as imediações da barragem de Crestuma/Lever, em Vila Nova de Gaia, num conjunto de obras que Paulo Teixeira prevê venham a ser lançadas ainda este trimestre.

Em curso estão trabalhos de reabilitação nas EN-222 (Vila Nova de Gaia/Castelo de Paiva), EN-224 (Entre-os-Rios/Bairros), EN-225 (Castelo de Paiva/Alvarenga) e EN-222-1 (Cruz da Carreira-Greire), e decorrem também obras de reabilitação do antigo hospital das minas do Póvão, e de construção de uma nova escola das segundo e terceiro ciclos do Ensino na freguesia da Riva.



actualidade

Em Aveiro

IAPMEI tem novas instalações

Dez anos depois de se ter instalado em Aveiro, o Núcleo do IAPMEI mudou para novas instalações, amplas e bem localizadas (em Alagoas, Esgueira).

Em cerimónia presidida pelo Ministro da Economia, Luis Braga da Cruz, Rui Soares, Presidente do IAPMEI, salientou o trabalho de parceria efectiva com os empresários e empresas, dando corpo e expressão material àquilo que é a realidade prática da vida do IAPMEI no distrito de Aveiro.

Realçou também aquilo que é a utilidade de instituições que juntarem esforços

para atingirem objectivos comuns, salientando que é neste sentido que tem vindo a ser desenvolvido um trabalho entre a AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro, e o IAPMEI, e entre esta instituição e os empresários e empresas deste distrito.

«São os empresários do distrito de Aveiro que estão de parabéns», salientou, «pelo seu dinamismo e pela sua capacidade empreendedoras», dando corpo e expressão material àquilo que é a realidade prática da vida do IAPMEI no distrito de Aveiro.



Oratório Vaiga (coordenadora do Núcleo de Aveiro), Rui Soares e Luis Braga da Cruz, presidente do inaustruço

posição claramente cimeira».

Relativamente ao esforço de investimento que foi feito ao longo dos últimos anos, apoiado pelo IAPMEI, Rui Soares divulgou que foi de 1,25 biliões de Euros, correspondendo a 290 milhões de Euros de incentivos, de que resultaram 659 novos postos de

trabalho. Esta dinâmica fez-se sentir também no Programa Nacional de Economia, sendo apoiados mais de 600 projectos, representando mais de 410 milhões de Euros, de que foram já satisfeitos 62%, ficando a promessa de que até ao início de Fevereiro estarão liquidados a totalidade deste pedidos.

Executivo tomou posse em Ilhavo

Pelouros distribuídos por cinco vereadores

O novo Executivo Municipal de Ilhavo tomou posse no dia 7, de onde saiu também a distribuição de pelouros por quatro vereadores a tempo inteiro e um a meio tempo (apenas durante meio ano). Assim, Ribau Esteves, presidente eleito, fica com a Administração Geral e Recursos Humanos, Educação, Planeamento e Ordenamento, Saúde, Segurança e Protecção Civil. Neves Vieira ficou com a Acção Social, Animação e Promoção Cultural, Aproveitamento e Gestão, Mercados e Feiras. Os pelouros do Desporto, das Obras e Equipamentos Municipais, Rede Viária e Transportes e Urbanismo ficam com o vereador Fernando Caçol. O vereador Marcos Ré, que fica com os pelouros de Ambiente e Qualidade, Cemitérios, Habitação e Obras Particulares, fica a meio tempo até

finals de Junho, altura em que passará a tempo inteiro. Paulo Costa fica com os pelouros da Comunicação e Informação, Juventude, Gestão de Eventos e Turismo. Os vereadores Margarida Sá Marcos e João Bernardo não têm pelouros já que exercem funções em regime de não permanência.

Em relação às reuniões de Câmara, ficou decidido que se irão realizar de acordo com a seguinte metodologia: as reuniões ordinárias da Câmara Municipal realizam-se na primeira, terceira e quarta quarta-feira de cada mês, com início às 15h30; as reuniões das primeira e terceira quarta-feira são públicas, com audição do público a partir das 17h30. No caso de uma reunião calhar em dia feriado, realiza-se no dia seguinte.

PSP fez 19 detenções

Sete detidos por condução sob o efeito do álcool

Na última semana, a PSP deteve 19 pessoas, identificou 5, recuperou 8 viaturas furtadas, apreendeu 123 doses de haxixe e 8 doses de heroína. Das 19 pessoas detidas, sete eram condutores sob a influência do álcool, com idades compreendidas entre os 19 e os 52 anos.

Esta semana, foram identificados e detidos vários imigrantes de Leste, por suspeita de furto; em Aveiro, um homem de 21 anos, por suspeita de furto de artigos de desporto, usando alicate de corte para retirar os alarmes dos artigos, no interior de estabelecimento comercial,

no valor de 199,42 euros. Em S. João da Madeira e em Ovar, foram identificados dois homens, de 40 anos, por situação ilegal no país.

Em Aveiro, foram também identificados dois menores, de 13 e 14 anos, por suspeita de furto em interior de estabelecimento.

Em Espinho, foram detidas seis pessoas por posse ilegal de droga, haxixe e heroína.

Em S. João da Madeira, um homem, de 24 anos, foi detido por agressão e injúria a dois agentes policiais, quando procediam a fiscalização de trânsito, carecendo de tratamento hospitalar.

Renovação dos cartões de residente até dia 30

A revalidação dos cartões de residentes deve ser efectuada até ao próximo dia 30 de Janeiro, data em que termina o prazo das vintetas, na recepção da Câmara Municipal de Aveiro. Para proceder à renovação, os munícipes devem preencher um re-

querimento, que será fornecido pelos Serviços da Câmara. No caso de ter mudado de viatura, deve apresentar o Título de Registo de Propriedade ou um documento análogo onde conste o nome do titular e morada.

festas na região

Em Aveiro

S. Sebastião em Aradas

Nos próximos dias 19, 20 e 21, festeja-se o S. Sebastião em Aradas. Assim, no dia 19, destaca-se a arruada. No dia 20, celebra-se uma missa. À tarde, a partir das 15h, actua o conjunto musical "K304", que volta novamente às 21h30. Às 23h, haverá fogo de artifício. Já no dia 21, celebra-se, às 18h30, uma missa por alma dos Irmãos falecidos de Aradas. Às 21h30, o arraial é feito com o conjunto "Quietus Klub".

Mário Alberto da Silveira Leite

EXECUTA TODO O TRABALHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua Direita, 39 A - ARADAS - 3810-005 AVEIRO  
Telefone: 234 052 117 - Telemóvel: 919 877 939



PINTURAS VINAGRE

pinturas - tintas

Rua Conselheiro Arnaldo Vidal, 98

3810-661 Oliveirinha - AVEIRO

Tel./Fax: 234 944 196

Telem.: 914 940 626

Joaquim Costa Batista

Electricista - Canalizador - Técnico de Gás  
Montagem de Motores - Electrodomésticos

Rua das Carreiras, nº 56 - Bonsucesso  
3810-412 Aveiro - Tel.: 234 425 818 - Telem.: 965 448 969

Águeda

S. Sebastião em Paradelas

Nos próximos dias 18, 19 e 20, festeja-se o S. Sebastião em Paradelas (concelho de Águeda). No dia 18 (sexta-feira), às 21h, realiza-se o encontro de cortos, com as acções do Orfício de Águeda, o Grupo Coral Jovem de Espinhal e o Grupo Coral Polifónico Santa Cecília de Calvão. No dia 19, o arraial é animado pelo grupo "2002". No dia 20 (domingo), a missa é celebrada às 11h. Às 15h, actua a Orquestra Juvenil da Casa do Povo de Águeda.



EMPREITEIRO

Montagem

e Revestimento

c/ todo o tipo de Chape

Serralharia Geral



António L. S. Oliveira

Tel: 234 691 341 - Telem. 919 157 723  
3760 ESPINHAL - ÁGUEDA

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro





## Asmáticos correm maior risco de contrair cancro do pulmão

Os asmáticos correm mais riscos de contrair cancro do pulmão, confirma um estudo realizado em mais de 90.000 pessoas e divulgado na edição de Janeiro do *Journal European de Pneumologia (ERJ)*.

O estudo foi realizado pelo Centro Internacional de investigação sobre o cancro (CIRC/IARC), agência da Organização Mundial de Saúde (OMS) sediada em Lyon, em colaboração com o Instituto Karolinski da Estocolmo e a Universidade de Uppsala (Suécia), com base em 92.986 pessoas identificadas a partir dos registos de saúde nacionais suecos.

Estudos anteriores já sugeriam a existência de uma ligação entre a asma e o cancro do pulmão.

No entanto, estes trabalhos baseavam-se apenas na memória dos doentes atingidos por cancro e interrogados sobre a sua história clínica passada.

O estudo do CIRC (realizado entre 1965 e 1994) apresenta a vantagem de ser prospectivo, baseando-se no acompanhamento médico das pessoas durante várias décadas.

"Durante um período de 30 anos procurámos identificar as pessoas que tinham sido hospitalizadas na Suécia às quais tinha sido diagnosticada asma", explicou Paulo Boftetta, investigador do CIRC.

Os resultados do estudo indicam que os asmáticos são mais atingidos pelo cancro do pulmão do que a população em geral: nos indivíduos analisados foram detectados 713 cânceros, ou seja mais 58 por cento do que na população em geral.

O risco é ainda maior para os mulheres asmáticas, com um excesso de risco de 78 por cento contra 51 por cento nos homens.

"Não sabemos ainda se é verdadeiramente a asma que está na origem do aumento do risco", sublinhou Paulo Boftetta.

O investigador não afasta a possibilidade de que um mecanismo comum esteja na origem tanto da asma como do cancro do pulmão, como, por exemplo, uma inflamação crónica responsável pela produção de um excesso de radicais livres, substâncias susceptíveis de danificar o material genético e contribuir para o desenvolvimento do processo canceroso.

Segundo Boftetta, a existência de um factor de susceptibilidade comum à asma e ao cancro pode ser uma explicação para os resultados do estudo, ou mesmo a intervenção de um factor externo, como o tabaco, que contribuiria para o desencadear ou a progressão de ambas as doenças.

De acordo com os autores, a continuação do estudo junto dos doentes mais jovens, nomeadamente fumadores, vai permitir esclarecer este efeito da asma.

## Genéricos Infarmed inicia campanha publicitária com destaque para a qualidade

"A qualidade por princípio" é o mote de uma campanha publicitária de promoção dos medicamentos genéricos que o Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (Infarmed) iniciou na passada segunda-feira.

Até 19 de Fevereiro o público português vai ser informado sobre a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos genéricos, numa campanha que abrange jornais, rádios, os vários canais de televisão, multibanners e "outdoors" e que decorre simultaneamente em espaços como as farmácias e os centros de saúde.

Fonte do Infarmed adiantou à Agência Lusa que o objectivo principal da campanha é "dar um lugar aos genéricos no mercado português", já que o seu peso é ainda diminuto.

Medicamentos idênticos aos de marca, os genéricos, por não terem nome comercial, são 35 por cento mais baratos do que os restantes, o que permite ao Estado poupar nos gastos em participação de fármacos.

## Ministério da Saúde ameaça descompartilhar medicamentos

O Ministério da Saúde ameaça deixar de compartilhar os medicamentos genéricos, caso estes, tendo autorização para serem comercializados, não estejam no mercado "passado algum tempo".

O ultimato foi feito pelo presidente do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (Infarmed), Vasco Maria, durante a apresentação da campanha nacional de pro-

moção dos medicamentos genéricos.

Vasco Maria não especificou o tempo que o Infarmed vai dar aos titulares dos genéricos para os colocar em comercialização - depois de terem autorização para tal - mas deixou claro que a descompilhação do medicamento é um dos castigos possíveis.

Isto porque, apesar do plano de promoção dos genéricos - que têm as mesmas proprieda-

A legislação aprovada em Setembro de 2000 veio ainda acrescentar uma majoração de dez por cento à participação destes medicamentos.

A campanha que agora se inicia integra-se no Plano Nacional de Promoção dos Genéricos, coordenado pelo Infarmed, e que teve início em Junho de 2001.

Os primeiros actos da divulgação dos medicamentos genéricos foram os médicos dos centros de saúde, tendo já sido realizadas sessões de esclarecimento nas sub-regiões de Saúde de Santarém, Setúbal e em todo o Alentejo.

De acordo com a mesma fonte, estão já calendarizadas as sessões a realizar nas restantes sub-regiões de Saúde do país, esperando-se que até ao fim do primeiro trimestre de 2001 todos os médicos dos centros de saúde tenham sido abrangidos pela iniciativa.

A campanha publicitária é apresentada quinta-feira no ministério da Saúde, António Correia de Campos.

des dos outros mas são, pelo menos, 35 por cento mais baratos - ainda só correspondem a 0,26 por cento da quota de mercado dos fármacos comercializados pelo Estado.

O ministro da Saúde, Correia de Campos, tal como o respectivo secretário de Estado, considera que este valor é "baixo".

Contudo, a tutela congratula-se pelo crescimento deste sector do mercado. É que, em

1998, havia 413 medicamentos genéricos disponíveis e, hoje, esse número é de 2258 (mais 447 por cento).

Enquanto que, em 1998, se prescreviam 29 medicamentos genéricos, no ano passado já se receitaram 132, mais 355 por cento.

Quanto às vendas, os mais prescritos são a flusoteno e o sucralfato, um antidiarreico e um antitúlcero, respectivamente.

### TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA FITOTERAPIA CHINESA ACUPUNCTURA



#### PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pela Hospital Xi Yang, Beijing, China  
Antes do Dr. Pedro Choy em Guangzhou  
Diplomado pela APA/OA

APA/OA, Associação Portuguesa de Acupunctura e Diapirina Autorizada  
Dr. Dr. Lourenço Pinheiro, 232 - 3800 310 Aveiro - Tel: 234 429 888 ou 91 759 71 99  
e-mail: albuq@acupuntura.com

## Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:  
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:  
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B - Telef. 234422594  
3810-102 AVEIRO

## Clínica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro  
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4  
\* Ortopedia \* Reumatismo e Osteoporose  
\* Cirurgia Geral e Varizes \* Endocrinologia  
(Diabetes e Obesidade) \* Cardiologia \* Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:  
Telef. 234 933 636 / 234 379 430

## Clínica de Medicina Dentária DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:  
ADSE; ACASA; PSP; ANMP; ADMA  
Consultas todos os dias

Consultas

Av. José Estêvão, 86-91 Sala 11  
(em frente do Túnel)  
3800 Gardafes da Nazaré  
3800 Aveiro  
Telef. 234365541  
Telef. 23436241/62344287960

## EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3º  
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

## INSTITUTO IBÉRICO DE MEDICINA ESTÉTICA

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES  
Varizes e "límbrios varicosos" fibrosos, úlcera varicosas.

MEDICINA ESTÉTICA  
Tratamentos médicos da "velúcia" e grelos localizados rugas e envelhecimento facial, manchas e sequelas da acne - melasma - vitiligo. Tratamento personalizado de obesidade e celulite. Avaliação e controlo com análise da composição corporal total por bio-impedância, medição e orientação nutricionais.

MARCAÇÃO: Telef. 234 429 464 ou 7.º andar 917 897 196  
SUADEITE - Av. Dr. Lourenço Pinheiro, 232 - AVEIRO



- \* Consultas de Cardiologia
- \* Electrocardiogramas
- \* Provas de Esforço
- \* Ecocardiografia
- \* Doppler Cardíaco
- \* Holter

Rua Filipe Grande, n.º 11 - 2.º andar - Sala 11 (Por trás das Descobertas Volantes)  
2752 AGUEDA - Telef. 617 620 723

## CRISTINA RIBEIRO

Médica Especialista:  
Endocrinologia, Diabetes, Tireoide, Obesidade

Consultas às 3.ªs feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D  
Telef. 234 423 333 - 3810 AVEIRO

### Horóscopo (semana de 10 de Janeiro)

Elaborado por RAUL ROJO, através do TAROT EGÍPCIO, agora atenuado em Aveiro, morango pelo telem. 914 376 830.

#### LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - o leonino sentirá mais confiança em si, também terá mais vitalidade no terreno sentimental.

Trabalho - semana para colocar as coisas ao dia.

Saúde - cuide mais dos seus olhos.

#### VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor - continua favorável esta semana para relacionar-se com pessoas do sexo oposto.

Trabalho - poderá ter surpresas agradáveis no meio profissional.

Saúde - aproveite e tire férias, descanse bastante.

#### BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor - continua favorável esta semana para relacionar-se com pessoas do sexo oposto.

Trabalho - bom para trabalho e negócios.

Saúde - possíveis dores de cabeça.

#### ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor - algo de lembranças de um passado não muito distante poderá deixá-lo muito pensativo.

Trabalho - sempre com disposição, chegará aos seus objetivos.

Saúde - resfriados e dores de cabeça.

#### SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - semana favorável para novas relações e velhas amizades.

Trabalho - boa fase no campo profissional, aproveite.

Saúde - divirta-se um pouco, faz-lhe bem.

#### CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1

Amor - muitas alegrias junto da pessoa amada.

Trabalho - terá uma semana bastante tumultuada e arribaldada.

Saúde - pequenos problemas intestinais.

#### AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - terá notícias de alguém muito especial, aguarde.

Trabalho - bom para pedir aumentos.

Saúde - muita normalidade para esta semana.

#### PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor - semana desfavorável para tentar qualquer casamento.

Trabalho - possível proposta de trabalho.

Saúde - se anda um pouco cansada deverá fazer uma visita ao seu médico.

#### CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor - boa fase para os seus sentimentos, aproveite.

Trabalho - também para os seu trabalho, está num momento fértil.

Saúde - talvez a sua cabeça lhe dê problemas.

#### TOURO - 21/4 a 20/5

Amor - semana toda ela favorável para realizar os seus sonhos.

Trabalho - bom para o amor, bom para o trabalho, estará muito activa.

Saúde - descanse mais.

#### GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Amor - continua favorável no campo sentimental, aproveite.

Trabalho - poderá ter surpresas agradáveis no meio profissional.

Saúde - descanse e tente não se sobrecarregar.

#### CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7

Amor - semana que lhe poderá encontrar a pessoa que tanto espera.

Trabalho - bom para deixar o seu trabalho em ordem e sair de férias.

Saúde - bom para tirar um descanso.

### Horizontais

1-É conveniente andar com ela assente; Não se vê, mas existe-2-Obedece; Também se lhe pode chamar praia-3-Esta grega tem valor fixo; Elemento de uma cadeia; Não tem roupa no corpo-4-É o pai; Cheira mesmo mal; Sem nada no interior-5-Alertara; Até pôde ser que volte-6-Corre na Sibéria; Pedra sagrada-7-Parente do sapo; Dedicam-se ao barro-8-Muito falado nos últimos tempos; De novo a pedra do sete; Faz mal aos hipertensos-9-Gálio químico; Partida; Verifiquei o texto-10-Acrescenta; Esta não tem cabelo-11-Nome feminino; Há muitas na terra.

### Verticais

1-Diz-se que

### curiosidades

Muitas espécies de tubarão encontram-se ameaçadas de extinção. A lista de espécies em perigo incluem o tubarão-martelo e o tubarão-azul, que desapareceram a um ritmo de 50 000 animais por ano, apanhados "acidentalmente" em anzóis nas costas do Havai.

A pesca do bacalhau caiu, entre 1968 e 1992, cerca de 70%, não por um aumento da consciência ecológica, mas devido ao estado debilitado dos stocks pesqueiros.

### soluções

de Lata. LI-10-Milhões. SMI-11-Milhões. CR-8-Armas. MIA-9-145-Milhões. AM-6-6-Bolsas. AM-7-145-Milhões. CR-1-4-Estado. HBI-1-5-5-Ca. PPI-2-Armas. MIA-3-3-Bolsas. Verticais-1-Carreira. MIA-2-Armas. AM-3-3-Bolsas. LI-10-Milhões. CR-11-145-Milhões. AM-6-6-Bolsas. AM-7-145-Milhões. CR-1-4-Estado. HBI-1-5-5-Ca. PPI-2-Armas. MIA-3-3-Bolsas. Horizontais-1-Cabeça.

### palavras cruzadas

Problema nº 162

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

quem a tem, escapa; É um panascal-2-Em lugar superior; Tem que ter asas-3-É o bário ou trata de crianças; Também se chama zigoto; Viajar-4-E não se disse tudo;

Lá para Moçambique; No Brasil é pedra-5-Mesmo aqui; Está refugiada-6-Escreve "Os Maias"; Lavra-7-Colocara-se à laiceira; Cálculo-8-Arrogala; Foi poeta; É sal-

gado-9-Quem o faz não é analfabeto; É Aspirina; Já vi o texto-10-Não anda bem; Pode ser de prática-11-Anda com o cício; Estabelece ligações.

bd

### "O envolvimento do Duque de Aveiro no atentado a el-rei D. José I"

de Paulo Vitoria

13



cultura

**Dia 17**

Cerimónia da tomada de posse do Capitão de Fragata João Pedro Felício Moreira, às 15h15, no edifício da Capitania no Forte da Barra.

**Dia 18**

Herman José apresenta espectáculo no Grande Auditório do Europarque de Santa Maria da Feira, às 22h.

Casa Municipal da Juventude de Aveiro – nas Conversas de café, às 21h30, pode assistir à discussão do tema "Voluntariado... uma experiência de vida".

**Dia 19**

II Raïd à Fogage, entre Santa Maria da Feira e Castro Daire, no âmbito da Festa das Fogageiras, na Feira.

"Teatro" "Quer vir sorrir?" pelo Grupo de Teatro da ACDL (Associação Cultural e Desportiva da Lavandeira), no salão da Lourocoop (Lourusa), às 21h30.

V Encontro de Cantares de Janeiras, em Santa Maria da Feira, promovido pelo Rancho Regional de Arganilhe.

**Dia 20**

Festa das fogageiras em Santa Maria da Feira – às 10h30: saída do cortejo cívico dos Paços do concelho para a igreja matriz; às 11h: bênção das fogageiras e missa solene na igreja matriz, presidida pelo Bispo auxiliar do Porto, D. João Miranda; às 15h30: tradicional procissão das fogageiras pelas ruas da cidade.

Teatro de revista "Vira o disco e toca o mesmo", no cine-teatro Luminoso (Feira), às 21h30. O espectáculo conta com a participação de CIRAC, Casa da Gaita, Orfeão, Gólgota, Academia de Música de Santa Maria da Feira, Tuna do ISVOUGA e Escola de Bailado e Artes Cénica.

**Dia 23**

A Casa Municipal da Juventude de Aveiro apresenta o filme "Dancer in the dark", de Lars Von Trier, às 21h30.

A Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro apresenta os filmes "A ilha do tesouro", às 10h30, com a duração de 60 minutos, falado em português, e para maiores de 6 anos. Às 14h30, segue-se o filme "O amanhã nunca morre", com o actor Pierce Brosnan, legendado em português, para maiores de 12 anos e com a duração de 115 minutos.

**exposições**

"Plasticidades" é o nome de uma exposição de fotografia de Jorge Vidal, patente no Restaurante "Obría", no Centro de Congressos de Aveiro. A exposição pode ser vista até ao dia 8 de Fevereiro.

Exposição de pintura de João Paulo Ribeiro, patente no elemento Arquitectónico da Praça Luís Ribeiro, em S. João da Madeira, até ao dia 20.

Está a decorrer uma exposição "Colectiva de Natal", na Galeria Sacramento, de escultura, pintura, vídeo, fotografia e instalação, dos artistas Alvaro de La Vega, Carlos Sanchez Alonso, Cristina Azeite, Isaque, Paço Pestana, Paulo Neves, Joana Rêgo, Manuel Quintana, Maria José Santino, Daniel Pires, Beteia e Isaque. Estará patente ao público até ao dia 31 de Janeiro, de segunda a sexta, das 10h às 13h e das 14h30 às 19h30 e aos sábados, das 10h às 13h e das 15h30 às 19h.

Artista austriaco, Werner Dornik, expõe fotografia, na sala Helene de Beauvoir, na Biblioteca da Universidade de Aveiro. Subordinada ao tema: "The journey from: Thnik in: Techno", a exposição está patente até ao dia 31 deste mês, de terça a sexta-feira, das 9h às 22h.

Até ao dia 23 de Fevereiro estão a decorrer as V Olimpíadas da Leitura na Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro. As olimpíadas tratam-se de um concurso de incentivo à leitura, promovido pela Fundação Círculo de Leitores, com o apoio do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas. Para mais informações poderá dirigir-se à Biblioteca de Oliveira do Bairro.

a nossa sugestão de leitura

# Patrologia Galaico-Lusitana



**OBSERVAÇÕES  
SOBRE A COLEÇÃO**

No início do século XXI, a Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa pretende dar o seu contributo para a vida da Igreja com uma série de manuais para o ensino da teologia, para que a Igreja possa corresponder cada vez mais à sua missão. A «Colecção Estudos Teológicos» integra uma série de títulos que

abrangem as grandes áreas do quadro disciplinar de um Curso de Teologia. São seus destinatários não só os alunos de Teologia ou de Ciências Religiosas, mas também os leigos e consagrados, especialmente interessados numa mais sólida preparação para darem razão da sua fé e da sua esperança.

**OBSERVAÇÕES SOBRE A OBRA**

O trabalho que se apresenta pretende ser um

complemento monográfico ao compêndio clássico do Prof. Johannes Quasten. O estudo das personagens que se incluem nesta obra anda disperso por dicionários, enciclopédias, compêndios e uma extensa bibliografia, quase sempre sob a designação anacrónica e incorrecta de autores espanhóis ou galegos. Na realidade, todos os autores que aqui se incluem são figuras da história do cristianismo ocidental que têm alguma relação de origem ou ministério com a Galécia ou com a Lusitânia e a todos eles é reconhecida alguma ligação com cidades que hoje se situam em Portugal (Braga, Chaves, Santarém, Lisboa, Beja, Faro). Trata-se de um manual que estuda todos e só os autores da literatura cristã antiga (período patrístico) da Galécia e da Lusitânia. A obra oferece, para cada autor, uma bibliografia extensa e actualizada até ao ano 2001.

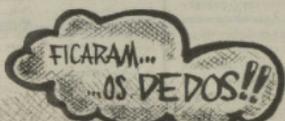
**Mercado provável**

Estudantes de Teologia, público em geral.

Universidade Católica Editora  
Verbo - Dezembro / 2001  
PATROLOGIA GALAICO-LUSITANA  
AUTOR Pío Alves de Sousa  
COLEÇÃO Estudos Teológicos  
N.º DE PÁGINAS 164  
PREÇO 11,99 Euros (IVA incluído)

cartoon: alberto ferreira

## João "Relho"





cultura

Amanhã, no Europarque

## Hora e meia de humor com Herman José

Um espectáculo de humor à boa maneira de Herman José é o que está reservado para a noite do próximo dia 18, no Grande Auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira. Uma organização integrada no Programa de Animação da Festa das Fogaceiras.

Durante cerca de uma hora e meia, o público terá oportunidade de rir, com momentos humorísticos alusivos a temas da actualidade.

intercalados com espaços musicais do «verdadeiro artista» Herman José e dos músicos que habitualmente o acompanham, em registo de «stand-up comedy».

Com lotação esgotada há vários dias, o espectáculo tem início marcado para as 22h00.

### A versatilidade de Herman José

Nascido em 19 de Março de 1954, em Lisboa, desde muito cedo Herman José demons-

trou a sua queda para o espectáculo. A sua carreira artística inicia-se como músico no conjunto «Enclaves», no programa «No Tempo em que Você Nasceu», com o maestro Pedro Osório, grande responsável também pela sua entrada no teatro de revista.

Em 1975, estreia-se na televisão ao lado de Nicolau Breyner, com a rábula do «Sr. Feliz e Sr. Contentes». Entretanto, vão surgindo ao longo da sua carreira as várias personagens que

o celebraram. «Tomé Silva», «Diciano dos Remédios», «Maximiliano», «Lauro Dêrmio», o menino «Nelito», «Estebes», «Serafim Saudades», o «Sinhor Engenheiro», «Dra. Rute Remédios», «Super Tia» ou o mais recente «Nelo e Idália» são apenas alguns exemplos que denotam a versatilidade deste humorista e que o tornam num dos mais apreciados pelo público português.

## “Visão” em Oliveira do Bairro

Está patente no Hotel Paraíso, em Oliveira do Bairro, uma mostra do pintor Carlos Henriques, residente em Barro, mas natural do Brasil, subordinada ao título “Visão”.

Trata-se da primeira mostra de Carlos Henriques, desde que chegou a Portugal, com um vasto curriculum, participou em várias exposições no Brasil, onde arrecadou honrosos lugares:

Na terceira “Export-Light” que decorreu no Rio de Janeiro, no Centro Cultural Light - Serviços de Electricidade SA, conquistou o 1º e 2º lugar, categoria de pintura em Nanquin.

Entretanto, Carlos Henriques, em 1988, volta a expor no mesmo centro e alcança o 1º lugar na categoria Pintura em Naquin. Participou ainda na Funarte - Fundação Roberto Marinho (Grupo da Rede Globo), Rio de Janeiro - Brasil (Julho a Novembro de 1986).

De regresso a Portugal, nunca perdeu o gosto pela pintura, e escolheu o Hotel Paraíso, em Oliveira do Bairro, para marcar definitivamente o seu regresso à pintura.

A mostra poderá ser vista até ao próximo dia 31 de Janeiro de 2002.

a nossa sugestão de cinema

## A Bomba

Pedro (António Melo) e Miguel (Diogo Infante), vendedores de lâmpadas afrodisíacas, enfrentam um fim de mês difícil, pois o negócio começa a correr mal por causa da concorrência do Viagra.

Desesperados, decidem ir a Lisboa tentar vender o franchising das lâmpadas a empresários brasileiros que acompanham a visita que o Presidente do Brasil está a fazer a Portugal.

Mal chegam ao hotel onde está alojada a comitiva brasileira, acompanhados de Andrea (Fernanda Serano) a quem tinham dado bofeia, são raptados por um perigoso grupo terrorista que os confunde com os filhos do Presidente Brasileiro...

Presos numa cela onde está uma bomba programa-

da para rebentar dentro de 21 horas, o seu drama, sem eles saberem, está a ser transmitido em directo por um canal de televisão colocando em suspense todo o País e tornando-os ainda mais famosos que os concorrentes do Big Brother.

A Bomba é uma comédia original, onde as situações mais absurdas e hilariantes se sucedem a um ritmo absolutamente vertiginoso, e uma crítica mordaz à sociedade portuguesa e em particular ao poder da televisão.

Realizador: Leonel Vieira

Actores: Diogo Infante; António Melo e Fernanda Serano

Género: Comédia

As últimas estreias

## A Maldição do Escorpião de Jade (The Curse of the Jade Scorpion)

Woody Allen é C. W. Briggs, o melhor profissional de seguros de Nova Iorque em 1940, como continua a dizer à nova e eficiente perita da firma, Betty Ann Fitzgerald (Helen Hunt).

Briggs orgulha-se de detectar qualquer tentativa de prejudicar a companhia entrando na mente do ladrão. Mas os hipnóticos poderes do Escorpião de Jade

estão a colocar a mente de um ladrão dentro de Briggs...

Realizador: Woody Allen  
Actores: Woody Allen, Dan Aykroyd,  
Elizabeth Berkley, Helen Hunt e Charlize Theron  
Género: Comédia

artes plásticas

Cronologia do século XX

## Os coloristas americanos

Nelo Cunha\*



chamar a esses artistas “a segunda geração” de expressionistas abstractos talvez seja ilógico. Eles reagiram contra a “espiritualidade teórica” de pintores como Newman, procurando libertar a imagem artística daquilo que era metafísico e transformá-la numa experiência puramente óptica. A partir de 1952, um novo género de pintura conhecido por “Stain Painting” foi criado por Helen Frankenthaler (1928—), que tinha desenvolvido o seu próprio estilo expressionista abstracto. A técnica desenvolvida envolvia o uso de tinta diluída que cobria uma tela inteira à qual não fora aplicado primário. As cores, uma vez perdidas a sua camada brilhante, flutuavam na superfície, criando um espaço nebuloso mas controlável, enquanto ao mesmo tempo, a percepção que o espectador tem da textura nega a sensação prolongada da ilusão.

Em 1963, Frankenthaler começou a utilizar tintas acrílicas que produziam a mesma densidade de saturação da cor mas que eram mais controláveis.

Os pintores que seguiram o movimento do Expressionismo Abstracto eram menos intensos na sua concentração, mas mais amplos e diversos nos efeitos que procuravam.

Os expressionistas abstractos eram profundamente sérios e a tragédia era essencialmente o seu tema, enquanto que os “coloristas” ou “stainers” utilizavam a cor mais para exprimir alegria do que tristeza. Manchavam telas com tinta ou criavam grandes zonas de cor para comunicar em termos visuais o prodígio da existência humana.

A cor tem um efeito em todos nós: comunica significação pelo simples facto de existir, independentemente da imagem ou do tema. Foi neste poder elementar que os coloristas se apoiaram, contornando o intelecto para apelar a um eu mais simplista.

Os quadros de Morris Louis (1912—1962) assinalam uma viragem importante no uso de novos pigmentos e na exploração inovadora da cor e da luz. Em 1953, Louis começou a utilizar um novo tipo de tinta acrílica à base de plástico e solúvel na água, concebida para proporcionar uma superfície particularmente plana depois de aplicada à tela. Esta tinta, embora de difícil domínio técnico com os pinéis, facultava uma secagem muito mais rápida do que outros médiums como os óleos, tendo uma aparência similar a estes, o que proporcionava uma maior poupança de tempo na execução de trabalhos e uma maior produtividade. Ainda hoje é a tinta preferida da maioria dos pintores contemporâneos.

\* Licenciado em Belas Artes — Curso de História da Arte

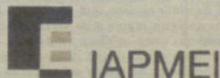
# IAPMEI EM AVEIRO

## NOVAS INSTALAÇÕES

O IAPMEI tem agora, em Aveiro, novas instalações que lhe permitem um melhor serviço de apoio ao empresário



Rua da Boavista - Alagoas - Esgueira  
3800-115 AVEIRO  
telef. 234 302 450 • fax. 234 302 466  
E-mail: info.aveiro@iapmei.pt  
www.iapmei.pt



O parceiro das empresas.  
Para uma economia portuguesa mais forte

